



## ABORO investe mais de 10 milhões de €uros

(...) "caso necessitemos da água da barragem do Alvito, iremos ter essa água a um custo mais reduzido que permitirá fornecer a aos agricultores a um preço compatível com a sua atividade agrícola"(...)

>>>p.5



## Santa Casa da Misericórdia Mais de dois milhões de €uros numa nova Unidade de Apoio Integrado

>>>p.10



## CMFA volta a levar Estado a Tribunal

(...)medidas urgentes de proteção das populações sobre possíveis riscos condições de segurança ambiental e rodoviária(...)

>>>p.2



Município distingue três entidades do Concelho com **Medalha de Mérito**



>>>p.16

**Marca Ferreira Inaugura Loja** com venda de produtos regionais do concelho



>>>p.8

**Autarquia promoveu, mais um ano, a iniciativa Março mês do Azeite**



>>>p.3



# Editorial

## Com a mesma força de sempre

A CMFA resolveu dedicar, durante o ano de 2014, maiores esforços à promoção turística do nosso Concelho. Participámos na Bolsa de Turismo de Lisboa (integrados no espaço comum da Entidade Regional de Turismo) e no Festival do Petisco (Beja) estando igualmente presentes, no final deste mês, na, tradicional e sempre importante, Ovibeja. Desenvolvemos, pela terceira vez a iniciativa “março Mês do Azeite” e inaugurámos, no renovado Posto de Turismo, a Loja MARCA FERREIRA (marca que passou a ter presença individualizada na Internet/redes sociais). Tudo isto, pela primeira vez, com uma rede de agentes turísticos locais que, na medida das possibilidades, se têm empenhado para valorizar o nosso imenso potencial turístico que só agora começa a ser conhecido e aproveitado. Recordo que, nos últimos 3/4 anos, o investimento turístico atingiu os quase 3 milhões de euros, com 8 (OITO!) novas unidades hoteleiras/alajamento a surgirem no nosso Concelho, como prova que o empreendedorismo e o sentido de oportunidade de negócios começa a estar bem patente na nossa terra.

É, pois, fundamental continuar a promover o nosso território por todos os meios que estejam ao nosso alcance e que sejam viáveis numa altura de grandes limitações financeiras.

Nesse sentido está a ser exibida em canais de TV por cabo e na Internet (redes sociais) uma série de oitenta pequenos filmes, produzidos pela empresa Localvisão TV que está instalada no nosso Centro de Desenvolvimento Económico (Ninho de Empresas) tendo como objetivo, precisamente, os nossos produtos, serviços e potencialidades.

Queremos verdadeiramente tornar o nosso Concelho (maioritariamente agrícola e agroindustrial) numa terra em que as potencialidades turísticas sejam também visíveis e que constituam uma mais-valia, de forma a atrair maior notoriedade para a nossa terra.

Neste JF poderá, igualmente, ver-se que outras instituições continuam com grande força e pujança (numa altura em que grande parte do País se retrai) nos investimentos próprios (ABORO e Santa Casa da Misericórdia são disso exemplo) o que nos deve deixar, naturalmente, orgulhosos e cientes de que o nosso Concelho continua na senda do Investimento para se criarem mais-valias e melhores condições para agentes económicos e sociais.

Como palavra final, gostava de lembrar que, na sequência da inércia de Governo e outras entidades face ao abandono das obras da Autoestrada do Baixo Alentejo (A26) apresentámos, no passado dia 28 de março, uma “ação administrativa comum” contra o Estado, na expectativa que o Tribunal nos volte a dar razão (como aconteceu em julho do ano passado) e que toda esta situação de desrespeito para com as pessoas e a nossa terra possa terminar de uma vez por todas...!

Nesta altura de grandes dificuldades financeiras com a 5ª (quinta!) redução consecutiva na transferência de verbas da Administração Central (a Câmara receberá menos 170 mil euros do que o ano passado) continuamos a atrair investimento (mais 4 empresas que se fixam no Ninho de Empresas, por ex) e continuamos a desenvolver a atividade municipal (com muitas dificuldades acrescidas e que derivam da redução forçada de recursos humanos) de forma a continuar a melhor servir as pessoas e a nossa terra.

Apesar de todos os obstáculos continuamos,  
**COM A MESMA FORÇA de SEMPRE!**



**Aníbal Reis Costa**

[anibalreiscosta@cm-ferreira-alentejo.pt](mailto:anibalreiscosta@cm-ferreira-alentejo.pt)  
[www.facebook.com/anibalreiscosta](http://www.facebook.com/anibalreiscosta)

A26 Auto estrada do Baixo Alentejo

## CMFA volta a levar Estado a Tribunal



A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, apresentou recentemente no Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja, uma ação de fundo contra o Estado português, exigindo reposição ou reabilitação das zonas do Concelho destruídas pelas obras de construção da (futura?) A26, suspensas desde o final de 2011.

Segundo o Presidente da Câmara – Aníbal Reis Costa, esta interposta ação tem por objetivo o reforço do que tinha sido decidido em julho do ano transato, de forma a que se verifique um avanço em todo o processo.

Recorde-se que o TAFBeja deferiu uma providência cautelar apresentada pela CMFA em abril de 2013, a qual exigia ao Estado medidas urgentes de proteção das populações sobre possíveis riscos e condições de segurança ambiental e rodoviária que a autarquia constata no concelho e que seja motivado pelo abandono das respetivas obras.

Um ano praticamente decorrido sobre o assunto e sem que se vislumbre qualquer intervenção de modo a contrariar os motivos anteriormente referidos, Aníbal Reis Costa, espera que esta nova interposta ação judicial, seja um exemplo no sentido de justiça e de respeito pelo abandono da conclusão da A26.

Por outro lado e com o intuito de salvaguardar o património florestal existente na freguesia de Figueira dos Cavaleiros, durante o período crítico de incêndios e atendendo às condições geográficas do terreno envolvente à infraestrutura rodoviária A26, a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo através do

Serviço Municipal de Proteção Civil e em conjunto com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo, efetuou um levantamento fotográfico georreferenciado das condições de acessibilidade a caminhos rurais interrompidos e danificados pela construção daquela infraestrutura.

Este levantamento tem por objetivo alertar as entidades competentes para o restabelecimento das condições de acessibilidade das vias florestais que foram obstruídas ou danificadas pela construção da infraestrutura, de forma a possibilitar um rápido acesso pelos agentes de proteção civil aquando de um incêndio florestal.

Além disso, foram alvo de análise as terraplanagens do traçado inscrito nas freguesias de Ferreira do Alentejo e Figueira dos Cavaleiros num percurso de aproximadamente 24km.

Dos pontos sinalizados ao longo do traçado, apenas foram referenciados aqueles que foram obstruídos ou interrompidos pela construção da infraestrutura, fator que impossibilita a passagem de veículos de combate a incêndios florestais.

Entre os vários caminhos rurais obstruídos pelas terraplanagens, alerta-se ainda para o facto da existência de uma passagem inferior pedonal ou coletor de drenagem totalmente obstruído por aluimento de terras. Coordenadas: 38°06.3535'N 08°18.4322'O localização: EN 259, km 25.3





# Aeroporto de Beja e Projeto “Alentejo – Região Exportadora”

O Aeroporto de Beja tem merecido uma atenção permanente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo.



A 13 de Abril de 2011, em conjunto com a ESDIME e várias entidades nacionais, inaugurou aquela infraestrutura. Um ano depois realizou um voo comemorativo dessa data através da organização de um voo para idosos do concelho de Ferreira do Alentejo que uniu Beja a Faro.

O aeroporto representa um enorme potencial para a região Alentejo em diversas valentes, quer no turismo, quer nas exportações. A criação de rotas aéreas que possibilitem quer o trânsito de passageiros, quer o movimento de cargas terá, seguramente, um impacto muito positivo no desenvolvimento das vilas e cidades circundantes.

A Pensar nesse potencial, a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo tem vindo a apoiar a ESDIME, a Agência de Promoção Externa do Turismo, a Entidade Regional de Turismo, a Comissão Vitivinícola Regional Alentejana e a Casa do Azeite, num novo projeto que utilizará aquele aeroporto como motor para um incremento da capacidade exportadora da região.

Esse novo projeto, denominado “Alentejo – Região Exportadora”, visa promover três setores económicos distintos, o turismo, o vinho e o azeite, tanto na Europa, como no Brasil e irá implicar a realização de voos e ligações aéreas a diferentes destinos.

A câmara municipal irá prestar apoio nas ações que se irão realizar, entre as quais a organização de workshops em países tão distintos como França e Brasil, reuniões empresariais de suporte à exportação de produtos regionais, promoção de marcas coletivas de vinho e azeite, entre muitas outras. Este projeto deverá permitir 23 rotações de voo

e contribuir, em larga medida, para uma forte projeção do Alentejo em alguns dos principais mercados mundiais em termos de turismo e de compra de produtos agro-alimentares. Entre esses mercados incluem-se, além da França e do Brasil, a Holanda e a Polónia. Dada a ligação de Ferreira do Alentejo a Cabo Verde, este país poderá também vir a ser integrado no projeto.

Para realizar ações promocionais em aeroportos, feiras internacionais e grandes cadeias hoteleiras, a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo vai apoiar a TACV – Transportes Aéreos de Cabo Verde, e as restantes entidades parceiras, a criar uma equipa de profissionais inteiramente dedicada à realização do projeto.

**Os jovens interessados deverão contactar o Ninho de Empresas de Ferreira do Alentejo, já que o processo de seleção será efetuado conjuntamente com a segunda fase da iniciativa “Ferreira Empreende”.**

Essa equipa será constituída por 3 jovens e dois especialistas em vinho e azeites e será selecionada até final do mês de Abril. Os jovens que a vierem a integrar terão a possibilidade de participarem num projeto aliciente porque lhes permitirá envolver-se em iniciativas de âmbito internacional e conhecer cidades como Paris, Amsterdão e Fortaleza. Os jovens interessados deverão contactar o Ninho de Empresas de Ferreira do Alentejo, já que o processo de seleção será efetuado conjuntamente com a segunda fase da iniciativa “Ferreira Empreende”.

O Ferreira Empreende é um programa criado pelo município que permite aos empreendedores desenvolver uma atividade empresarial pelo período de 12 meses e, além de uma remuneração mensal, têm acesso a instalações, equipamentos e a um conjunto diversificado de apoios que o Ninho presta aos seus beneficiários.

Helder Guia

## Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo mantém o Horário de Trabalho

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo concluiu o processo negocial para a celebração do Acordo Colectivo de Entidade Empregadora Pública (ACEEP), após reunião ocorrida entre a mesma e o Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional (STAL) e Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas, no passado dia 23 de janeiro, visando, especialmente, a fixação do horário de trabalho que tem vindo a ser praticado por esta Autarquia, ou seja, mantendo o mesmo em 35 horas semanais e 7 horas diárias.



## Março mês do Azeite

Durante o corrente mês de Março, os agentes económicos do concelho, nomeadamente os relacionados com a restauração e alojamento, conjuntamente, com a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, envidaram esforços no sentido de divulgar e dignificar um dos nossos melhores produtos locais: o azeite.

Nos restaurantes introduziu-se e reproduziu-se o receituário tradicional alentejano onde o ingrediente rei - o azeite - esteve sempre presente. Nas pastelarias, os clientes puderam degustar, para além da doçaria tradicional, torradas regadas com azeite.

Ao longo do mês realizaram-se ainda alguns workshops: curso de iniciação às provas de azeite, como fazer sabão tradicional à base de azeite e biscoitos de azeite.

Na realização destes workshops

contámos com o apoio do restaurante “Chico”, do restaurante “Sabores com Memória” que acolheram os referidos workshops e ainda com a Câmara Municipal de Mirandela que se disponibilizou a realizar, no museu municipal, um workshop sobre como fazer sabão tradicional à base de azeite.

Além disso, realizou-se ainda um passeio guiado à quinta de São Vicente, mais valia patrimonial do concelho e local onde está sediado um dos mais emblemáticos lagares de Ferreira do Alentejo.

Esta visita, organizada pela empresa Find Ferreira with us conta ainda com a colaboração da empresa Taifas e da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo.

Aproveitando as efemérides que foram realizadas ao longo do mês, O Monte Chalaça, unidade de turismo rural, inaugurou, no dia 22, uma nova valência: a quinta pedagógica.

Maria João Pina



**FERREIRA DO ALENTEJO**  
No centro do que é importante

Ferreira do Alentejo  
Capital do Azeite



# Reforço de Iluminação Pública

A Câmara Municipal levou a efeito o reforço de iluminação pública na Sede de concelho com luminárias no Largo dos Bombeiros; Rua César Luís; Rua Dr. Luís Sá (lâmpadas Led - luz branca, suave, de alta performance, combinada com uma longa duração de vida. Estas lâmpadas proporcionam uma

poupança de energia significativa e, simultaneamente, criam uma atmosfera acolhedora). Também a requalificação urbana da entrada Este da Vila que se encontra em fase avançada de construção, bem como o Largo da Restauração, irão contemplar igualmente várias luminárias.



# CMFA na Ovibeja

À semelhança de anos anteriores, a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo volta a marcar presença na edição deste ano da Ovibeja.

O certame decorrerá de 30 de abril a 4 de maio de 2014 em Beja.

Uma feira que apela à participação activa, ao exercício da cidadania, à construção de mais-valias resultantes de todos os sectores de actividade ao encontro da afirmação das diferentes dinâmicas, sejam do

sector agrícola e agro-pecuário, gastronómico, dos desenvolvimentos tecnológicos, da investigação científica, do saber fazer e do saber ser. É uma feira que nasce na terra e se desenvolve na cidade.

O município de Ferreira do Alentejo irá promover o que de melhor se faz no concelho na área do Turismo e do Azeite.



# Espaço Ruralidades

O "Espaço Ruralidades" da responsabilidade da UFFAC - União das Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros em Ferreira do Alentejo, assinalou no dia 10 de fevereiro o seu 4º aniversário. Para comemorar a

data, decorreu neste espaço de cultura e lazer, um encontro de idosos da Freguesia. A iniciativa contou com um lanche convívio, um momento musical e ainda animação com Sandra Salgado em "O Compadre Alentejano".



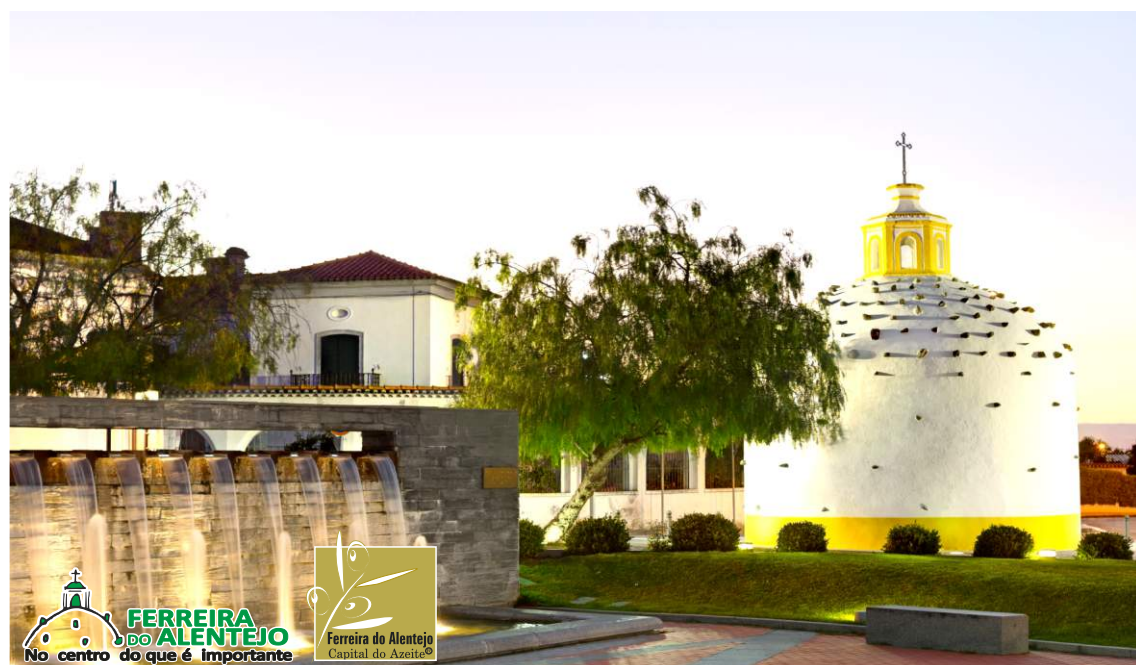
# Mini-série de 80 episódios

## Ferreira do Alentejo, no centro do que é importante

A mini-série de 80 episódios sobre o concelho de Ferreira do Alentejo começou a ser transmitida desde janeiro passado, prolongando-se e até ao próximo mês de Maio, nos canais, 199 da MEO e da ZON e no canal 16 da Cabo-visão, em horário fixo da grelha de programação. Sob o lema "Ferreira do Alentejo (está sempre) No Centro do que é

Importante!", a mini-série televisiva vai destacar temas diversificados, desde o ambiente, às micro-empresas, passando pelos grandes temas da região e do país, como a cooperação externa e os fundos comunitários. Apresentar os projetos em que se tem destacado, divulgar as empresas residentes e promover o Alentejo

em territórios mais vastos, é o propósito desta segunda mini-série que o município entendeu realizar. Nas energias, nas agro-alimentares, na produção de azeite, no apoio às empresas exportadoras e na valorização do empreendedorismo jovem, Ferreira do Alentejo tem assumido uma posição de relevo na região e no país.



# I Semana da Proteção Civil

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, através do Serviço Municipal de Proteção Civil e em parceria com a Associação de Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo, realizou durante a semana de 24 a 28 de fevereiro de 2014, a "I Semana da Proteção Civil".

O Seminário, curso prático "Como utilizar um extintor" e vários

Simulacros em alguns estabelecimentos de ensino do concelho, foram algumas das iniciativas deste evento, que pelo sucesso desta primeira edição se prepara já para o ano seguinte.

Aníbal Reis Costa pronunciou-se sobre o evento dizendo que "à semelhança das intenções a nível nacional e sob os auspícios da comemoração do Dia Mundial da

Proteção Civil, dia 1 de Março, este evento teve por finalidade trazer à atenção da opinião pública a importância vital da Proteção Civil e a sensibilização para a prevenção em caso de acidentes ou catástrofes, bem como prestar a devida homenagem a todos os esforços, sacrifícios e realizações de todas as entidades responsáveis por este setor."





# ABORO investe mais de 10 milhões de €uros

(...) “caso necessitemos da água da barragem do Alvito, iremos ter essa água a um custo mais reduzido que permitirá fornecer-la aos agricultores a um preço compatível com a sua atividade agrícola. A ABORO conseguiu, que fosse atribuído pela APA ao Aproveitamento Hidroagrícola de Odivelas, cerca 21 Milhões de metros cúbicos anuais, provenientes da albufeira de Alvito, pagando a Associação a sua quota-parte da conservação e manutenção da Barragem de Alvito.”



Entre outras obras previstas para concluir durante no presente ano, a Associação de Beneficiários da Obra de Rega de Odivelas (ABORO) responsável pela gestão do Aproveitamento Hidroagrícola de Odivelas, tem já em curso a reabilitação e modernização do Bloco de Rega 4.

De realçar que esta entidade é concessionária da exploração da 1ª e 2ª fases do referido perímetro de rega, contando uma área de mais de 12.300 hectares e cerca de 1000 beneficiários. Em entrevista ao “JF” Manuel Canilhas Reis, Presidente da Associação, adianta-nos um pouco mais sobre este importante investimento que ultrapassa os 10 Milhões de euros.

**J.F. - Que tipo de intervenção está em curso no Bloco de Rega 4?**

**M.C.R. -** O objetivo desta intervenção de reabilitação e modernização dos Bloco de Rega, serve para melhorar a eficácia na distribuição da água. Um melhoramento quer ao nível do Aproveitamento Hidroagrícola, quer ao nível da parcela. Ou seja, a intervenção que estamos a fazer, na rede de rega passa pela substituição da distribuição de água em gravidade por uma rede de distribuição de água em pressão, com funcionamento durante todo o ano.

Assim, a pressurização da rede será efetuada a partir de uma estação elevatória que já está a ser construída junto ao reservatório do bloco 4 já construído, o qual vai receber água proveniente do canal condutor geral, através de uma tomada de água que também já se encontra em construção.

**J.F. - E que vantagens passam a existir para os agricultores?**

**M.C.R. -** Este novo método de distribuição de água vai permitir não só um ajustamento às necessidades atuais dos regantes, como também dará maior liberdade em termos de gestão da rega, que permitirá a utilização mais eficiente da água e da energia, possibilitando também a ampliação do leque das opções de culturas.

Por outro lado, este bloco com distribuição em pressão irá juntar-se aos quatro blocos

semelhantes, já existentes no aproveitamento hidroagrícola. Em simultâneo far-se-á também a ampliação da área beneficiada pelo bloco 4, que passa de 1380 hectares para uma área de 1683 hectares.

**J.F. - Qual a participação de financiamento e para quando a conclusão do projeto?**

**M.C.R. -** Esta obra é comparticipada em 100 por cento no âmbito do QCA III. Trata-se de uma obra iniciada em Agosto do ano transato e que se prevê poder estar concluída até 31 de dezembro do corrente ano.

**J.F. - Que outras obras estão previstas?**

**M.C.R. -** Outra obra que também se encontra em curso é a instalação de descarregadores de segurança no canal do Sado. Este canal possui ao longo do seu desenvolvimento 10 sifões, todavia estes sifões, até agora, não dispunham de descarregador de segurança a montante, permitindo que o canal fosse galgado pela água caso a grelha colocada na entrada do sifão ficasse obstruída, situação que já aconteceu. Como tal, a intervenção que está a ser feita para ultrapassar esta situação consiste na colocação de um descarregador de segurança e grelhas de forma a assegurar o bom funcionamento do canal.

Devo dizer que a constatação desta deficiência de funcionamento do canal foi identificada logo no início da exploração do mesmo, tendo então ficado registado, aquando do Auto de Entrega do Perímetro, celebrado entre a ABORO e o Estado português em 1991, que este último se comprometia a realizar as obras necessárias para o efeito. O custo desta intervenção ronda os 820 mil euros e são financiados no



âmbito do PRODER, tendo a Associação reforçado o montante disponível para esta obra. Depois, temos também outras obras que irão arrancar brevemente e que prevemos estarem concluídas até final do ano, como é o caso da Automatização da Tomada de Água da Barragem de Odivelas, cujo investimento é de 630 mil euros, sendo financiado em parte pelo PRODER e comparticipando a ABORO uma parte do investimento.

Outra intervenção, passa pela Reabilitação das Travessias do Rio Sado, no Bloco 7 que abrange uma área de 748 hectares. Três travessias aéreas que apresentam um estado de degradação muito elevado e que carecem de um significativo e urgente investimento na ordem dos 52 mil euros, também financiados pelo PRODER. Por último, e também através do PRODER, outra das intervenções passa pela substituição das válvulas das descargas de fundo dos nove sifões, cujo investimento total é de 64 mil euros.

**J.F. - Além do benefício que estas importantes medidas de intervenção trazem para os agricultores, o preço da água é, com frequência, um dos temas que mais aflige os agricultores. O que se lhe oferece dizer sobre este assunto?**

**M.C.R. -** Sem dúvida que é um fator determinante nos custos de produção agrícola, mas devo dizer-lhe que caso necessitemos da água da barragem do Alvito, iremos ter essa água a um custo mais reduzido que permitirá fornecer-la aos agricultores a um preço compatível com a sua atividade agrícola. A ABORO conseguiu, que fosse atribuído pela APA ao Aproveitamento Hidroagrícola de Odivelas, cerca 21 Milhões de metros cúbicos anuais, provenientes da albufeira de Alvito, pagando a Associação a sua quota-parte da conservação e manutenção da Barragem de Alvito.

Carlos Viegas



## Aníbal Reis Costa eleito para a Associação Nacional de Autarcas do Partido Socialista



O Presidente da Câmara de Ferreira do Alentejo – Aníbal Reis Costa, foi eleito no passado dia 4 de Janeiro, segundo secretário da comissão diretiva da Associação Nacional de Autarcas do Partido Socialista. Refira-se que o autarca é o único no Alentejo a integrar este órgão e, segundo declarações do próprio, “é da maior responsabilidade estar numa associação que integra 150 presidentes de câmaras municipais e uma honra bastante grande poder pertencer a esta Comissão Diretiva, que integra 11 elementos de várias regiões do país e de vários órgãos autárquicos.” O autarca espera ainda,

poder dar o seu contributo para uma reflexão profunda sobre o Poder Local em Portugal, bem como a forma de reformar o Estado através do Poder Local.

Acréscita: “Vamos procurar apresentar novas soluções para novas realidades do Poder Local, como forma de o mesmo sair mais enriquecido.” Por outro lado, assume também ainda como desafios da nova Comissão Diretiva da Associação Nacional dos Autarcas do PS, a qual é liderada por José Luís Carneiro – presidente da Câmara de Baião - o acompanhamento de todas as políticas relacionadas com o Poder Local em Portugal provenientes do Governo ou da Associação Nacional dos Municípios Portugueses.

## Aníbal Reis Costa Presidente da Assembleia Municipal



As eleições da Associação de Municípios Alentejanos para a Gestão Regional do Ambiente (AMAGRA) tiveram lugar em janeiro passado, sendo eleito para o cargo de Presidente do Conselho Diretivo, José Alberto Guerreiro (reeleito) – Presidente da Câmara Municipal de Odemira. Para vogais deste Órgão foram eleitos: Nelson Brito – Presidente da Câmara Municipal de Aljustrel; Nuno Mascarenhas – Presidente da Câmara Municipal de Sines; Ana Luísa Soares – Vereadora da Câmara

Municipal de Alcácer do Sal e Albano Mestre – Vereadora da Câmara Municipal de Santiago do Cacém. Por sua vez, para o cargo de Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal, foi reeleito - Aníbal Reis Costa – Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, coadjuvado pela Vice-Presidente Filipa Faria (Vereadora da Câmara Municipal de Sines) e como Secretário Fernando Sardinha (Vereador da Câmara Municipal de Grândola).

ninho de empresas



## NINHO DE EMPRESAS RECEBE MAIS QUATRO EMPRESAS

Foram aprovadas em reunião de Câmara Municipal do dia 13 de Fevereiro, mais duas empresas a instalar no Ninho de Empresas de Ferreira do Alentejo. Trata-se da QUIMITESTE, ENGENHARIA S.A – Empresa especializada na área da Engenharia da Qualidade, prestando Serviços na protecção do Ambiente e da Saúde, assegurando procedimentos analíticos para controlo da qualidade de Águas e meio Aquífero, Alimentos, Ambiente, Ar, Sedimentos, Solos, Resíduos, Matérias Primas e Produto Acabado. Com cerca de 22 anos de existência, esta empresa iniciou mais

recentemente, em 2009, a prestação de serviços analíticos e consultoria no mercado internacional. Também a FIND FERREIRA DO ALENTEJO WITH US, é uma empresa de prestação de serviços destinados à comunidade estrangeira de língua inglesa. Esta empresa surgiu no Verão de 2012 pela ausência de informação naquela língua, acerca da região, sentida pelos estrangeiros residentes e de todos os que a visitam. De referir ainda que além destas duas empresas acima referidas, foi também inaugurada em janeiro passado, a “MBR Kit”, uma empresa com sociedade por quotas que se

dedica à comercialização de kits de tubos de ensaio para colheita de sangue, garantindo a montagem dos mesmos. Mais recentemente o Ninho recebeu também outra empresa a CH consulting, uma empresa cujo Grupo é líder de mercado no segmento das PME. É constituído por 5 empresas que trabalham no sentido de oferecer aos seus clientes soluções integradas. Com estas quatro unidades empresariais, o Ninho de Empresas, que se encontra a funcionar desde 20 de Novembro de 2012 no Parque de Empresas, passa a contar com um significativo número de 13 empresas instaladas naquele espaço.



## Uvas do Vale da Rosa no Dubai

As uvas da Herdade Vale da Rosa em Ferreira do Alentejo, passam ser também comercializadas no Dubai. Conforme noticiámos no anterior número do “JF” a empresa participou no ano transato na Feira Internacional do Dubai e os resultados dessa presença permitem, dentro em breve, a exportação de uvas para aquele país. Segundo o administrador da empresa, António Silvestre Ferreira, a aceitação no certame foi excelente, pelo que em 2014 as uvas vão chegar ao mercado árabe a começar precisamente por este país dos Emiratos. Refira-se que a Herdade Vale da Rosa, com um total de 230 hectares, com

uma média anual de 300 postos de trabalho e com um volume de negócios a rondar os 8,5 Milhões de

euros, produz anualmente 5.500 toneladas de uva, sendo 35 por cento destinado à exportação.



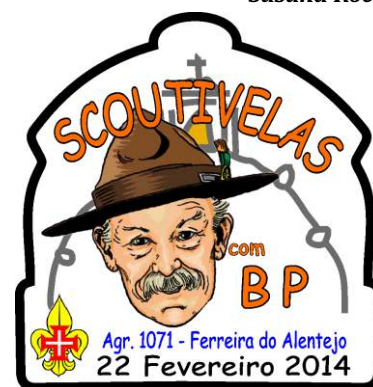
## Escuteiros - Atividade de Agrupamento Dia B. P. (Baden Powell)

No dia 22 de fevereiro de 2014, e como não havia atividade regional, decidiu o nosso agrupamento realizar uma atividade comemorativa do Dia de B.P. Esta atividade decorreu numa das freguesias de Ferreira do Alentejo, em Odivelas. Teve como lema “Caminhando com B.P”, procurando promover nos jovens uma consciência elucidada da dimensão Regional, Nacional e Mundial do Movimento Escutista. A atividade contou com cerca de 60 participantes, onde contou com a participação dos lobitos do agrupamento da Vidigueira. Para os exploradores, pioneiros, caminheiros e alguns chefes, a atividade começou mais cedo, pois tiveram que percorrer um raide com cerca de 16 km para chegarem ao destino (Odivelas). Os lobitos iniciaram a sua atividade já em

Odivelas, com um jogo pela aldeia, onde puderam conhecer melhor a freguesia a nível histórico, cultural e religioso. Tiveram também a possibilidade de recuar no tempo e reviverem algumas das tradições, como o fazer do pão, a cestaria, o lavar da roupa nos tanques. Para as restantes secções, depois de superada a caminhada, puderam preparar a sua própria alimentação (cozinha selvagem) e deliciar-se, ou não com o pitêu cozinhado. De seguida tiveram um atelier de primeiros socorros com uma enfermeira do Centro de Saúde, Carla Espada, e seguidamente, foram divididos em equipas e jogaram um jogo (tipo trivial) com perguntas e respostas sobre o movimento, o fundador e tudo o que integra o movimento escutista. Os lobitos foram a única secção a

pernoitar na aldeia e à noite puderam conhecer melhor o fundador do nosso movimento. A atividade terminou no domingo, onde tivemos a Eucaristia já em Ferreira com todas as secções presentes. E assim, assinalámos o dia do nosso fundador, uma atividade simples mas de certeza muito gratificante e divertida para quem participou.

Susana Rocha





## Distribuição de combustíveis

# A melhor empresa nacional



excelência'13



Na 19.ª edição dos prémios atribuídos às 1000 Melhores Empresas, promovida pela Revista Exame que teve lugar em dezembro do ano transato, a empresa «Carlos Baltazar Furtado Guerreiro, Lda.» com Sede em Ferreira do Alentejo, foi uma das pequenas e médias empresas que evidenciou os melhores desempenhos no universo das PME Líder nacionais, sendo por isso considerada a melhor do setor de atividade – Distribuição de combustíveis, considerada também anteriormente com o estatuto de PME Excelência pelo IAPMEI.

A «Carlos Baltazar Furtado Guerreiro, Lda.» assume-se atualmente como uma PME de referência no mercado dos combustíveis líquidos onde atua, tendo alcançado já diversos prémios e distinções nos últimos anos.

De referir que para garantir o ranking das 1000 PME e a eleição das

melhores em cada setor de atividade, num total de 23 setores diferentes, a «Exame», associou-se recentemente à «Informa D&B» - líder mundial de informações comerciais, responsável pela recolha de dados, e também à empresa «Deloitte» que os auditou.

Em entrevista ao «JF» Carlos Baltazar, administrador da empresa, diz-nos com notado orgulho e satisfação que esta distinção, bem como outras recebidas nos últimos anos, é encarada como um reconhecimento do esforço realizado com grande empenhamento, rigor e dedicação ao longo dos anos. Adianta: “Trata-se de um reconhecimento dentro do núcleo das 1000 melhores empresas que muito nos honra e que vem acontecendo desde há vários anos. Como sabe, a nossa empresa surgiu há cerca de 20 anos e daí para cá temos vindo sempre a crescer e a evoluir, nomeadamente ao nível dos combustíveis líquidos, lubrificantes, gás.

A «CB» teve uma faturação de 13 milhões de euros em 2013, e conta atualmente com vinte e dois colaboradores distribuídos por seis postos de abastecimento (Aldeia de Ruins; Cabeça Gorda; Cercal do Alentejo; Ferreira do Alentejo; Figueira dos Cavaleiros e Peroguarda) motoristas de

**“Nós queremos crescer, mas não queremos fazê-lo de qualquer forma. Há momentos certos em que devemos investir e outros não.”**

**“A «CB» conta com uma faturação de 13 Milhões de euros em 2013, vinte e dois empregados no setor dos combustíveis, distribuídos por seis postos de abastecimento”(…)**

veículos e pela sede da Empresa. Além destes vinte e dois colaboradores o empresário conta ainda com outra empresa dedicada ao ramo da contabilidade, tendo esta seis postos de trabalho neste momento.

Carlos Baltazar diz-nos que pretende aumentar estes números dentro em breve, com mais dois postos de trabalho e que além dos postos de abastecimento a empresa atua ainda na distribuição direta de combustíveis líquidos e lubrificantes nomeadamente na agricultura e abastecimento de outros postos de combustíveis no Sul do país. Além disso, refere ainda que o crescimento no setor específico do gasóleo de aquecimento é uma prioridade para o ano de 2014.

Relativamente à atual e conturbada conjuntura económica, principalmente no domínio da sobrevivência das empresas, o empresário considera que a crise

económico/financeira que o país vem atravessando, tem contribuído para um maior crescimento e evolução da empresa. Acrescenta: “ Não obstante a crise temos vindo a crescer e a consolidar as nossas posições. A crise veio, mas existia já uma sólida estrutura. Atualmente

temos uma empresa bem gerida, sem dificuldades de tesouraria que nos permite honrar religiosamente os nossos compromissos.”

Em perspetivas de futuro, questionado sobre os principais desafios e projetos que se colocam como forma de dar continuidade aos bons resultados que se vêm constatando na empresa, diz-nos que um maior crescimento terá de passar necessariamente por uma continuidade da gestão que vem praticando.

- “Nós queremos crescer, mas não queremos fazê-lo de qualquer forma. Há

momentos certos em que devemos investir e outros não. Estamos atentos a uma boa oportunidade que possa surgir.”

Quanto à crise ter contribuído para um maior crescimento da empresa, o empresário refere que um dos principais contributos para esse crescimento passa pelo armazenamento de combustíveis, o qual tem sido preponderante para os resultados obtidos. “Temos um armazenamento na ordem dos 600 mil litros de combustível e sempre que o preço oscila trabalhamos em função dessa mesma oscilação. Isso permite-nos auferir, através de uma boa gestão, bons resultados de tesouraria.”

Por sua vez, André Furtado, filho do empresário, sublinha a importância de outro importante fator comercial, o qual passa pelas vendas na Internet, através do sítio web [www.carlosbaltazar.pt](http://www.carlosbaltazar.pt) com loja online. Segundo ele, este volume de vendas tem sido muito



significativo e está a abranger todo o país com bastante eficácia e, mais recentemente, também em várias localidades do país vizinho.

- “Este modo de comercialização de lubrificantes é recente, pois começámos em 2013 e posso dizer que em Portugal existem apenas duas empresas desta natureza, sendo nós uma delas. No entanto, enquanto o nosso concorrente comercializa apenas embalagens até cinco litros, nós comercializamos todas as embalagens, ou seja, garrafas de um litro, garrafas de quatro/cinco litros, baldes de 20 litros e também tambores de 205/208 litros. Além disso, garantimos também, através de uma empresa distribuidora, que todos estes produtos serão entregues no dia seguinte à encomenda.”

André Furtado sublinha ainda que a repetição de compras se tem verificado com alguma frequência, o que representa a satisfação do

cliente, quer ao nível de preços, quer na qualidade do produto e na qualidade do serviço apresentado.

Por outro lado, pretende aumentar o volume de vendas ampliando o leque da oferta de produtos, integrando no sítio web a comercialização de todo o tipo de produtos que possam ser facilmente expedidos, contando para isso, se possível, com fornecedores regionais, de forma a contribuir também para o desenvolvimento destes.

A terminar esta nossa conversa, o jovem empresário fez questão de enaltecer a quota-parte que todos os recursos humanos representam em todo o sucesso da empresa, agradecendo também a todos os clientes o voto de confiança que têm depositado na empresa ao longo destes 20 anos de existência.

**Carlos Viegas**



# Município de Ferreira do Alentejo participou na BTL

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo participou na BTL 2014 que se realizou entre 12 e 16 de março na FIL, Parque das Nações em Lisboa. A Feira Internacional de Turismo foi o ponto de encontro dos profissionais ligados à área turística e espaço de aplicação das últimas tendências do mercado. Este ano a Autarquia promoveu o Turismo e o Azeite do concelho de Ferreira do Alentejo. Agências de viagem, tour operators, escritórios de promoção turística de diversos países, turismo gastronómico e empresas de

produtos e serviços turísticos em geral, reúnem-se a cada ano, na BTL, para apresentar as suas ofertas ao mercado e ao público em geral.



## Câmara Municipal assina protocolo com IP Beja

O Instituto Politécnico de Beja (I.P.Beja) e todos os concelhos do distrito de Beja, com exceção de Odemira, assinaram no passado dia 19 do corrente, na Sala Nobre do Instituto, um protocolo de "Criação da Plataforma de Entendimento e de Colaboração Mútua". Refira-se que a assinatura deste protocolo prevê o estímulo à competitividade, ao crescimento da economia e à sustentabilidade do

emprego, implicando assim uma ação concertada e pro-ativa de todos os interlocutores da região. O referido protocolo, pretende constituir uma plataforma interconcelhia de trabalho e de entendimento entre os diferentes membros, de modo a valorizar o trabalho desenvolvido em rede e promoção da dinâmica cultural, social e económica do Alentejo.



# Marca Ferreira Inaugura Loja

O Posto de Turismo de Ferreira do Alentejo encontra-se já com a sua imagem exterior renovada. Um conjunto de várias imagens alusivas às diferentes potencialidades turísticas existentes no concelho, que oferecem ao turista algumas sugestões a visitar. Naquele local, foi inaugurada dia 19 de Março, uma Loja da Marca Ferreira com venda de produtos regionais do concelho, nomeadamente vinho, azeite, artesanato, doçaria, com particular destaque para os célebres "Ferreirenses", entre outros produtos. Em declarações à comunicação social Aníbal Reis Costa, começou por se referir à Marca Ferreira a qual foi criada e registada no Instituto Nacional de Produção Industrial pelo município há cerca

de seis anos. Adianta: "O surgimento desta marca tem a ver com a necessidade que sentimos de promover e valorizar os produtos e serviços existentes no nosso concelho. Uma iniciativa que entendemos como muito útil, porque permitiu, através da exibição deste selo em todos os produtos e serviços, que os mesmos sejam reconhecidos com qualidade de origem local." Além disso, o autarca sublinha também a importância da Loja Marca Ferreira, a qual, segundo ele, pretende reforçar e promover ainda mais, através da exclusiva responsabilidade do setor do Turismo, os produtos regionais do concelho. Aníbal Reis Costa, refere ainda que quer colocar ao longo do corrente ano, toda a potencialidade

turística do concelho "No Centro do que é Importante", com a participação em diversos certames regionais e nacionais, como foi recentemente a presença na Feira de Turismo de Lisboa (BTL). Em sua opinião, a Marca Ferreira, atualmente com mais de duzentos aderentes, só pode ter uma maior relevância desde que envolva as pessoas e a comunidade do concelho, pois não faz qualquer sentido ser apenas o município, de forma unívoca, sem qualquer tipo de correspondência dos vários agentes económicos, sociais e culturais a pretender desenvolvê-la. De realçar que no concelho de Ferreira do Alentejo foram investidos recentemente cerca de três Milhões de euros em oito novas unidades hoteleiras.



## Medalhas de Mérito

Foi aprovada por unanimidade em Assembleia Municipal, realizada no dia 26 de fevereiro de 2014, a proposta da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, em distinguir no presente ano, com Medalha de Mérito, três entidades do Concelho. São elas a Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Alentejo, a Sociedade Filarmónica e Recreativa de Ferreira do Alentejo e o Sporting Clube Ferreirense.



OURÉM E FÁTIMA PREPARAM-SE PARA O CENTENÁRIO DAS APARIÇÕES

### PAÍS ECONÓMICO

Nº 130 • Mensal • Março 2014 • 2,20€ (IVA incluído)

**Aníbal Reis Costa**  
O Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo continua muito ativo na atração de investimentos para o seu concelho e em recente sessão de câmara aprovou a instalação de mais duas empresas - Quimiste, Engenharia, e Find Ferreira do Alentejo With Us - no Ninho de Empresas de Ferreira do Alentejo, elevando para onze o número de empresas atualmente instaladas num espaço inaugurado em Novembro de 2012. ◀

22 • PAÍS ECONÓMICO | Março 2014



# OS FAMOSOS ENCHIDOS DE CANHESTROS

**“A nossa grande preocupação é garantir sempre uma qualidade superior que seja reconhecida no mercado. E esse objetivo temos-lo conseguido!..”**

A aldeia de Canhestros, no concelho de Ferreira do Alentejo tem uma tradição secular na produção de enchidos de carne, nomeadamente paios, linguiças e chouriços de sangue. Uma indústria desenvolvida ao longo dos anos pela família Lança e que recentemente o casal Maria Fernanda e António Crispim dão continuidade.

Para apurarmos um pouco mais sobre esta tradicional indústria de enchidos em Canhestros, deslocámo-nos ao local e conversámos com a proprietária da empresa - Fumeiro Tradicional Alentejano - Maria Fernanda Cardoso, que começou por sublinhar a secular tradição dos enchidos na localidade, dizendo: “Embora eu não seja natural de Canhestros, sei que há mais de cem anos que se produzem enchidos nesta localidade. O antigo e conhecido proprietário desta pequena indústria foi o senhor António Lança e como é do conhecimento geral ele herdou-a do seu pai. Por isso, este Saber vem sendo transmitido há mais de cem anos. Recentemente, há cerca de seis meses com a aposentação do anterior proprietário, assumimos nós a gerência da empresa.

**J.F. - E o que os levou a abraçar esta indústria?**

- Tudo tem um porquê. E neste caso, deve-se ao facto de o meu marido ser natural de Canhestros e eu ter sido proprietária de um talho ao longo de 40 anos no Barreiro, donde sou natural.

Embora não tivéssemos qualquer experiência nesta atividade dos enchidos, os conhecimentos que tenho permitiram-nos um maior à vontade para lidar com o assunto. Bastaram algumas explicações sobre o processo de fabrico e uma perfeita combinação de carne de porco selecionada, cortada por mim em pequenos pedaços, condimentados numa primeira fase em massa de alho, pimentão, sal e outros ingredientes, para que não tivéssemos qualquer receio de avançar. Claro que a parte prática e metódica acabou por aparecer passados alguns dias.

**J.F. - E como decorreu inicialmente o fabrico?**

- Os primeiros enchidos foram uma experiência muito desagradável, porque começámos a trabalhar com um tipo de carne conhecida por trimming, uma carne que nos aconselharam usar, que vinha já cortada... Naquela altura concordei, pois pareceu-me que seria o mais indicado. No entanto, confesso que chorei ao ver como os enchidos ficavam feios e sem apresentação. A carne ficava solta e o enchido sem a qualidade desejada. Foi muito desagradável!.. Por isso, passámos a encomendar peças inteiras, procedendo eu depois ao corte e à respetiva transformação. Daí em diante os enchidos têm sido de muito melhor qualidade. Quer de porco branco, quer de porco preto.

A nossa grande preocupação é garantir sempre uma qualidade superior que seja reconhecida no mercado. E esse objetivo temos-lo conseguido!..

**J.F. - Estou a ver que este processo de enchimento da tripa é já um pouco mecanizado e diferente do que se fazia antigamente, ou seja, o método antigo enchia-se com os dedos, agora a carne é introduzida nessa pequena máquina movida a manivela e sai diretamente para a tripa.**

- Sim, é verdade. Responde António Crispim, marido da proprietária. Como pode ver este processo é muito mais rápido e eficaz, mais higiénico e além disso não altera a qualidade dos enchidos. Repare como o enchido fica.



Agora é atado e segue ali para o fumeiro até à próxima quinta feira, ou seja, seis dias consecutivos a receber o fumo do lume que apenas fazemos com madeira de azinho. Pode ver aqui a lenha. É mesmo azinho!.. É que há quem faça lume com outros tipos de madeira, mas depois aquele aroma característico e agradável que encontramos nos enchidos de qualidade, não encontramos nesses enchidos. Esta lenha é um pouco mais cara, mas vale a pena.

**J.F. - Onde podemos encontrar a comercialização dos vossos produtos?**

- Em várias zonas do país, ou seja, em várias localidades do concelho Ferreira do Alentejo, Beja, Alcácer do Sal, Alvalade, Ermidas, Barreiro, Lisboa, etc..

**J.F. - E como é feito o processo de distribuição?**

- Bem, a distribuição cabe-me a mim. Sou eu que num transporte devidamente equipado para o efeito, faço a distribuição uma vez por semana. Como já referi é um percurso vasto e que dá algum trabalho.

**J.F. - Pensam aumentar o nível de produção?**

- Nós estamos a ficar velhos. - Afirma Maria Fernanda, esboçando um sorriso. Temos cinco filhos, mas todos eles têm a sua vida organizada. Como tal, e digo do fundo do coração: Se houver um casal de jovem que queira avançar com este negócio eu ensino-os e transmito-lhes tudo o que sei sem nada querer em troca. Porque é uma pena se não houver continuidade desta tradição.

**J.F. - Só posso concluir que algo não deve estar a corresponder ao que seria desejável, uma vez que seis meses após o início da atividade pretendem abandoná-la.**

- Não, nada disso. Nós pensamos continuar pelo menos durante mais cinco anos que é o tempo que me falta para a idade da reforma, o que não impede que entretanto arranjemos alguém que possa aprender e dar continuidade. E, como já disse, um casal jovem, dinâmico e com vontade de trabalhar terá boas perspetivas para pensar inclusivamente em desenvolver ainda mais este negócio.

Carlos Viegas





# Santa Casa da Misericórdia Mais de dois milhões de €uros numa nova Unidade de Apoio Integrado



Com um total de 140 trabalhadores a Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Alentejo é neste momento das poucas do Baixo-Alentejo que tem praticamente todas as valências, nomeadamente Centro Infantil, Apoio Domiciliário, Centros de Dia de Ferreira do Alentejo, de Figueira dos Cavaleiros e de Odivelas, Lar e Unidade de Cuidados Continuados.

José António Matos, é o atual Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Alentejo. Conta 57 anos de idade e está ligado à Instituição desde 1991, tendo sido membro do Conselho Fiscal, membro da Mesa Administrativa e Vice-Provedor durante vários períodos.

Em entrevista ao "JF" José António Matos pronuncia-se sobre os projetos que vêm sendo desenvolvidos pela Instituição e alguns aspetos menos positivos que têm surgido nos últimos dois anos. A anteceder o término da entrevista, tempo ainda para uma curta conversa com o atual Vice-Provedor José Horta Godinho.

**J. F. - Como surgiu esta sua candidatura e que objetivos tem para este mandato de três anos?**

**A.J.M.** - Eu venho desempenhando funções nesta casa desde 1991. E ao longo deste vasto período ocupei por vezes o cargo de Vice-Provedor. Mais recentemente, o senhor José Horta Godinho - Provedor desta Instituição desde 1975, pediu-me que me candidatasse, pois a sua idade começava a ser impeditiva para um conveniente desempenho. Ponderei sobre o assunto e resolvi aceitar desde que ele permanecesse como Vice-Provedor, o que veio a acontecer. É bom lembrar que se trata de uma pessoa experiente no cargo e que ainda pode colaborar, sendo por isso uma mais valia no funcionamento desta casa.

Quanto aos objetivos durante este mandato, devo dizer que para este ano, temos a construção da Unidade de Apoio Integrado, uma obra no

valor de 2.300.000 euros, participado pelo Programa Modelar II no valor de 750.000 euros, cabendo à Santa Casa a importância de 1.650.000 euros. Além deste grandioso projeto temos também em curso desde há cerca de seis meses, um outro relacionado com a Certificação de Qualidade, ou seja, estamos a trabalhar no sentido de obter uma certificação que permite à Instituição ser reconhecida como Entidade de Qualidade. Para tal, foi necessário uma candidatura ao PRODER para conseguirmos também financiamento para aquisição de alguns equipamentos exigidos pela entidade que atribui a respetiva certificação de qualidade.

Ainda durante o mandato pensamos levar a efeito um outro projeto, bem como outras atividades mas, para isso, precisamos conhecer o novo Quadro Comunitário de Apoio.

**J. F. - A que se deve o surgimento desta nova infraestrutura?**

**A.J.M.** - Tudo começou no ano de 2001 quando fomos contactados pelo Dr. Rui Sousa Santos, então, Diretor da Segurança Social para abrimos uma Unidade de Apoio Integrado. Naquela altura não havia financiamentos para tal e, por outro lado, nós Santa Casa da Misericórdia, também não dispúnhamos de verba por isso, pelo que optámos por integrar esta Unidade no Centro de Saúde de Ferreira do Alentejo com acordo da Segurança Social e Administração Regional de Saúde.

Volvidos seis anos, com as remodelações que houve a nível governamental, as Unidades de Apoio Integrado terminaram e em seu lugar passaram a existir as Unidades de Cuidados Continuados com várias valências. Mais recentemente, eu próprio recordei toda esta situação e em conversa com o anterior Provedor, senhor José Godinho, decidimos avançar com a construção de um novo edifício para o efeito, recorrendo para isso a verbas da Santa Casa e também ao Programa Modelar II.

**J. F. - E que serviços passam a ser desenvolvidos?**

**A.J.M.** - Enquanto que as atuais instalações no Centro de Saúde, oferecem Longa Duração e Manutenção, o novo equipamento vai contemplar duas valências, ou seja, o Serviço de Longa e Média Duração. Portanto, passamos de 24 para 26 camas e mais 12 de Média Duração, perfazendo um total de 38 camas. Além disso, à semelhança do que já se vem verificando, estes serviços oferecem acompanhamento médico, enfermagem, psicologia, fisioterapia e todo um conjunto de serviços que têm por objetivo tratar e dignificar o mais possível a vida dos doentes.

**J. F. - Qual a área deste equipamento e qual o prazo de construção?**

**A.J.M.** - A área coberta é de 2.300 metros quadrados. No entanto, haverá também um espaço descoberto destinado a um jardim terapêutico que permite

alguns exercícios físicos e também um jardim interior a que chamamos jardim de Inverno. Quanto ao prazo de construção, ele é de 301 dias. E uma vez que o auto de consignação foi assinado no passado dia 17 de Fevereiro, estima-se que a sua conclusão venha a ter lugar em finais de dezembro do corrente ano.

**J. F. - A Santa Casa passa ao lado da conturbada situação económica e financeira que o país atravessa?**

**A.J.M.** - Não, não passa. Era bom que passasse. Mas como é do conhecimento de geral, a Santa Casa é cada vez mais solicitada e infelizmente não conseguimos ter mais capacidade de resposta, na valência de Lar, porque estamos superlotados.

Repare, nós temos um protocolo com a segurança social para 79 utentes, número que não podemos ultrapassar sem autorização da Segurança Social, porém, temos capacidade para 85 pessoas e neste momento somos das poucas Instituições do género, no Baixo-Alentejo, que tem praticamente todas as valências, nomeadamente Centro Infantil, Apoio Domiciliário, Centro de Dia de Ferreira do Alentejo, Centro de Dia de Figueira dos Cavaleiros, Centro de Dia de Odivelas, Lar e Unidade de Cuidados Continuados.

Além disso, temos em mente outro projeto sobre o qual não me vou pronunciar ainda, mas que divulgaremos oportunamente, ou seja, após a conclusão desta obra. Posso apenas dizer que se trata de mais uma Unidade que faz muita

falta a nível distrital. Mas o arranque deste projeto só será possível se o novo Quadro Comunitário de Apoio permitir o respetivo financiamento.

**J. F. - Qual o critério adotado para a entrada de utentes no Lar?**

**A.J.M.** - Como já tive ocasião de referir, a lista de espera é infelizmente cada vez mais longa e temos aqui casos, alguns urgentes, sem conseguirmos ter uma conveniente capacidade de resposta. Depois, a nível de Apoio Domiciliário e Centros de Dia acontece o mesmo. O número de utentes é cada vez maior, mas nestas duas valências não existe lista de espera, embora o número de utentes seja superior ao protocolado com a Segurança Social.

Mas respondendo concretamente à sua questão devo dizer que nós procedemos sempre a um diagnóstico social, feito pelas Técnicas ao serviço da Santa Casa, bem como o devido acompanhamento médico, com apresentação de documentação comprovativa.

Posteriormente, esses resultados são apresentados à Mesa Administrativa, a qual procede à apreciação tomando a respetiva decisão sobre a entrada, ou não, do utente em causa. É evidente que nós nunca queremos dizer NÃO, mas estamos condicionados ao número das eventuais vagas.

Por outro lado, verifica-se também idêntica situação na Cantina Social, onde o número infelizmente continua a crescer. Posso dizer-lhe que temos um protocolo com a



segurança social para 30 refeições diárias, no entanto, atualmente, estamos a fornecer muito mais do que esse número. Um excedente que é suportado pela Instituição. Depois, procedemos também no concelho à distribuição de alimentos da Segurança Social a carenciados, através da PCAAC.

É certo que a Santa Casa é uma Instituição com muito património mas, financeiramente, temos de ter algum cuidado com as despesas, porque efetivamente são muitas. Posso dizer-lhe que só no Infantário, verifica-se um acumular de mensalidades em atraso por parte de alguns pais que não conseguem cumprir o pagamento e que se traduz em quantias bastante elevadas.

#### **J. F. - Qual o custo por cada utente alojado no Lar?**

**A.J.M.** - O custo ronda os 900 euros por pessoa e a segurança social comparticipa apenas trezentos e poucos euros. Ou seja, trata-se de uma despesa proveniente dos benefícios que o utente usufrui, quer em alimentação, higiene pessoal, roupa, etc., quer pelos serviços prestados por uma vasta equipa de profissionais que possibilitam essa assistência. Depois, podemos também incluir a animação sócio-cultural com diversas viagens e visitas que promovemos a locais de interesse ao longo do ano, bem como teatro e outros eventos na Sede de concelho. De referir ainda que os utentes desta Instituição contam com apoio médico, de enfermagem, de psicologia e fisioterapia, realizadas sempre pelos nossos técnicos.

#### **J. F. - Qual o estado psicológico de quem entra no Lar?**

**A.J.M.** - Depende muito do seu estado de saúde. O grande problema com que habitualmente se confrontam é a solidão da noite. Costuma-se dizer que a noite é conselheira, mas neste caso é bem diferente. No entanto, quando a pessoa aceita de ânimo leve a sua vinda para o Lar, torna-se mais fácil. Caso contrário, alguém que se sinta muito ligado a sua casa, a adaptação é uma situação bastante difícil e por vezes pode até não acontecer. Temos aqui casos desses. Mas também temos o inverso. Ainda há poucos dias um utente que entrou com pouca vontade, três dias depois foi ele próprio a dizer: "Porque é que eu não pensei nisto mais cedo?" E como ele temos aí vários que encontram aqui um bem-estar que não esperavam ser possível.

#### **J. F. - Sabemos que as condições de alojamento deste Lar são ótimas, isso é comentado frequentemente pela população, mas será possível melhorar ainda mais?**

**A.J.M.** - Claro que sim. É sempre possível melhorar qualquer coisa neste ou naquele sector. Mas com as verbas que recebemos do Estado é difícil fazer melhor do que fazemos. E digo isto sem qualquer sombra de dúvida, apesar do esforço desenvolvido por qualquer profissional desta casa, que luta

sempre para que os nossos utentes possam encontrar-se no seu espaço habitacional. Convém lembrar que Santa Casa da Misericórdia é uma instituição que colabora com o Estado e não o contrário, embora às vezes pareça haver essa interpretação por parte não só de pessoas, como também de algumas entidades. É que os utentes pagaram os seus impostos e contribuições ao longo da sua vida e, como tal, deveria ser o Estado a olhar convenientemente por eles. Um verdadeiro Estado social era assim que devia funcionar. Mas isso, como sabemos, não acontece. Depois, convém dizer que nós vivemos numa zona essencialmente agrícola e no que toca a valores de reforma, eles são dos mais baixos. A sua maioria situa-se dentro dos 300 euros e nós aqui cobramos 80 por cento sobre o respetivo valor da reforma, ficando os utentes com os outros 20 por cento para gastarem como entenderem. As comparticipações do centro de dia e apoio domiciliário são diferentes, depende dos serviços solicitados.

#### **J. F. - Os valores proveniente de rendas do património da Santa Casa são um recurso financeiro significativo ou trata-se de importâncias pouco relevantes?**

**A.J.M.** - A Santa Casa tem um património rústico e urbano muito significativo mas, relativamente a este último, as rendas são bastante antigas e mesmo com o aumento das atualizações anuais os valores continuam a ser baixos. Posso dizer que temos várias rendas de três e quatro euros. Além disso, surgem com alguma frequência obras de conservação que na maioria dos casos a renda de muitos anos não dá para cobrir essas despesas. Olhe, só para lhe dar um exemplo: O antigo e conhecido "Bairro Novo" que

todos conhecem por esse nome e que é propriedade da Santa Casa, foi motivo de uma grande intervenção no passado Verão de 2012, ao nível de todos os telhados. Umbras obras que com as atuais rendas, nem daqui por 100 anos estarão pagas. Mas é esta a missão de ajuda e de solidariedade que a Santa Casa pratica.

Já no que respeita às rendas rústicas a situação é bem diferente. Aí, as coisas estão muito melhores porque algumas das rendas foram atualizadas recentemente.

A este propósito não devemos esquecer o nome de dois grandes beneméritos: Engenheiro Mariano Feio e Dr. Matos Sousa.

#### **J. F. - Outra área de grande relevância para o concelho é o Infantário. Como está a funcionar este equipamento social?**

**A.J.M.** - O infantário, neste momento, é talvez o maior problema que nós temos aqui na Instituição. Porque as medidas que nos são impostas pelo Ministério da Educação e pela Segurança Social, preveem um quadro de pessoal demasiado exigente, o que se torna um peso financeiro muito grande. E a juntar a tudo isso as muitas mensalidades em atraso por parte dos pais de algumas crianças, bem como as elevadas despesas de manutenção dos imóveis e cada vez mais os constantes aumentos dos combustíveis do gás e da eletricidade.

Depois, nós temos um total de 150 refeições diárias no infantário, mais 100 refeições que fornecemos às escolas do ensino básico de Ferreira do Alentejo e de Canhestros, através de um protocolo com a Câmara Municipal.

Por outro lado, temos também as várias viagens em visitas de estudo, bem como o transporte diário das escolas para o

infantário e vice-versa. É certo que esta Instituição não tem por objetivo o lucro, mas também não deve ter prejuízo. E no ano de 2012 tivemos algum prejuízo motivado por manutenções não previstas e também pelo Infantário. No que respeita ao ano transato, ainda não sabemos os resultados, uma vez que as contas estão agora a ser fechadas.

Como vê, as coisas não correm conforme desejávamos e por isso teremos de tomar medidas, não digo o encerramento do infantário, porque está fora de questão, mas a redução de algumas valências poderão vir a acontecer.

#### **J. F. - A encerrar esta entrevista, duas últimas questões dirigidas agora ao Vice-Provedor José Horta Godinho. A que se deve a sua desistência do cargo de Provedor?**

**J.H.G.** - Em primeiro lugar a minha idade. Tenho 83 anos e a saúde já não é o que era. E não só a minha como também a saúde da minha mulher, a qual tenho de ajudar e apoiar com muito mais frequência. Depois, prefiro ser desejado do que ser aborrecido. Além disso, sinto-me um bocado desgastado, o trabalho aqui exige cada vez mais um maior dinamismo que eu já não consigo

oferecer. Porque quem está de fora e não conhece o funcionamento desta casa, não tem noção das exigências com que nos confrontamos diariamente.

Para que se tenha uma melhor noção, é bom saber que esta Instituição emprega 140 trabalhadores

#### **J. F. - Como era a Santa Casa quando iniciou em 1975 o cargo de Provedor?**

**J.H.G.** - Não era nada! Praticamente resumia-se àquele hospital de então com duas funcionárias e a colaboração de um ou dois médicos. Depois, só com o surgimento do Centro de Saúde é que aquele espaço deixou de funcionar. A partir daí, é que nós fizemos a primeira adaptação ao Lar. Começou-se com 10 utentes e duas ou três funcionárias, as quais, por vezes, tinham de aguardar pela comparticipação da Segurança Social, para receberem os vencimentos, porque a Santa Casa não tinha dinheiro para lhes pagar. Outros tempos!

*Carlos Viegas*



Imagens cedidas pela empresa:

Margarida & Magalhães, Consultores, Estudos e Projectos - Arquitecta Inês Magalhães

**mm**  
MARGARIDA & MAGALHÃES  
CONSULTORES, ESTUDOS E PROJECTOS



# >>>Obras e acontecimentos

## Ferreira do Alentejo Requalificação Urbanística da Entrada Este e Largo da Restauração de 1640

Trata-se de uma obra do domínio da requalificação urbana que envolve duas frentes, isto é, os espaços compreendidos entre a entrada este de Ferreira do Alentejo e o largo D. Luís Maldonado Vívio Passanha por um lado e o largo da Restauração de 1640 por outro.

A obra iniciou-se em julho de 2013, precisamente pela entrada Este de Ferreira do Alentejo em que a intervenção tem como objetivo a reabilitação de uma zona que se encontrava urbanisticamente degradada promovendo a melhoria das condições de acessibilidade, através da criação de espaços diferenciados para a circulação do peão e do automóvel. Nas zonas destinadas ao peão, promove-se ainda a criação de zonas de estada com a introdução de novos pavimentos, mobiliário urbano diverso e a plantação de novas espécies arbóreas.

Na zona destinada ao automóvel, promove-se a melhoria das condições de conforto e segurança na circulação, com a substituição de um pavimento do tipo rígido por um pavimento flexível e a opção por uma via com características mais de rua e não de estrada em que a velocidade de circulação deverá ser mais reduzida.

Estabelece-se a diferenciação clara entre o que é domínio público e o domínio privado através da construção de muros de separação entre um e outro, muros estes que têm ainda uma função estrutural de contenção e suporte das terras confinantes. Promove-se igualmente o restauro do muro do Viveiro da EP Estradas de Portugal que se encontrava em estado de pré-ruína.

A obra inclui ainda intervenções ao nível das infraestruturas com a construção de novas condutas de distribuição de água e de coletores de drenagem de águas pluviais.

A outra frente de obra diz respeito ao Largo da Restauração de 1640 onde atualmente há uma mistura de usos e funções e falta de ordenamento. Construir-se-á igualmente uma zona destinada ao peão com a criação de zonas de passeio e estada com pavimentos mais nobres e a introdução de mobiliário urbano diverso.

Por outro lado, definir-se-á claramente uma via para a circulação automóvel com pavimento diferenciado, promovendo-se também a recuperação do fontanário existente.

Prevê-se que a obra possa estar concluída no seu conjunto durante o mês de junho próximo.

Valor do investimento realizado 300.000,00€ + IVA (aproximadamente) sendo 85 por cento participado pelos Fundos Comunitários.



## Aldeia de Ruins Beneficiação e Alargamento do Largo da Bica



Estão em curso as obras de beneficiação e alargamento do Largo da Bica.

A intervenção incluiu a demolição de um prédio urbano, o que permitiu ampliar o espaço e dotá-lo de equipamento urbano adequado. Entre estes, destaca-se a execução de um banco corrido integrado na arquitetura existente adjacente ao espaço, a renovação do pavimento e a colocação de um novo elemento de água (bebedouro) fundamental já que dá o nome ao espaço.

## Gasparões e Aldeia do Rouquenho Plantação de novas árvores no futuro Parque de Lazer



Estão plantadas no futuro Parque de Lazer de Gasparões e Rouquenho cerca de 60 árvores. O parque, localizado na zona circundante ao polidesportivo de Gasparões, com cerca de 1 hectare, serve as duas localidades que lhe dão o nome. Para além das árvores o parque já tem muro de proteção e será, igualmente, dotado de mobiliário urbano um campo de jogos de malha em terra batida e malha corrida e, ainda, um pequeno circuito de manutenção.

## Canhestros Espaço de Jogo e Recreio na EB1



Encontram-se concluídas as obras no espaço de jogo e recreio da escola básica do 1º ciclo em Canhestros. Este novo espaço infantil está equipado com baloiço, escorrega, mola e balanço. A escolha destes equipamentos teve em conta as necessidades motoras, lúdicas e estéticas dos utentes. O planeamento efectuado conta com uma distribuição equilibrada de equipamentos e áreas de segurança.

O espaço contará ainda com um relvado natural, que serve de camada de superfície absorvedora de impacto e com mobiliário escolar, bancos, papeleiras, mesas de merendas e painel informativo com informações úteis relativas à utilização do espaço.

A estrutura será inaugurada brevemente, e possibilitará que as crianças voltem a usufruir deste espaço de diversão, completamente renovado.

O valor da obra ronda os 4000€.



## Santa Margarida do Sado (Aldeia Velha) Requalificação Urbana e Paisagística

Esta obra localiza-se na periferia urbana Noroeste de St<sup>a</sup> Margarida do Sado, uma zona de edificações térreas, modestas e bastante antigas, com zonas pedonais incaracterísticas com falta de ordenamento e mistura de usos.

Promove-se a reabilitação urbana de toda esta área, com a criação de uma zona marcadamente pedonal, de estar e de lazer, dotada de mobiliário urbano adequado e a criação de espaços verdes ornamentais e de sombreamento, que se desenvolve num plano de cota superior. Criaram-se igualmente condições de consolidação estrutural das edificações aí existentes, construídas muitas delas sem fundações sobre o terreno natural. Melhoram-se substancialmente as condições de acessibilidade a estas edificações, com a construção de

novos passeios.

A um nível inferior desenvolve-se a via de acesso automóvel cujo pavimento será renovado.

Sendo esta uma área urbana relativamente próxima do rio, de características marcadamente rurais, procurou-se com o equipamento urbano escolhido, através da sua textura e materiais, criar uma transição suave entre as duas zonas que aproxime as pessoas do rio e este destas, construindo-se mesmo um passadiço com características de passeio e miradouro.

Estima-se que a obra possa vir a estar concluída no próximo mês de Maio.

Valor do investimento: 85.000,00 € + IVA (aproximadamente) sendo 85 por cento participado pelos Fundos Comunitários.



### Ferreira do Alentejo Pintura de passadeiras em diversas artérias



### Ferreira do Alentejo Construção de novos espaços para colocação de contentores



### Santa Margarida do Sado Construção de passeio no Loteamento Novo



### Gasparões Voluntariado CEAG Centro de Educação Ambiental de Gasparões

### Aldeia de Ruins, Olhas, e Canhestros Caminhada Rota das Aldeias

A UFFAC (União das Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros) promoveu no dia 23 de março mais uma edição da Rota das Aldeias. O percurso com início em Aldeia de Ruins e passagem pelas Olhas. Após esta atividade decorreu em Canhestros um almoço convívio entre todos os participantes.

Também no dia 30 de março teve lugar uma Caminhada Ambiental nas Olhas



### Ferreira do Alentejo Banda Filarmónica no Carnaval



### Ferreira do Alentejo Carnaval dos Idosos no Concelho



### Ferreira do Alentejo Carnaval dos Pequenos



### Por todo o Concelho Dança dos Velhos por ocasião do Carnaval



### Figueira dos Cavaleiros Comemoração do Dia Internacional da Mulher





# Bruno Raposo

## Um Cientista Ferreirense na Suécia

(...) se eu quiser continuar a fazer investigação ao nível que faço, em Portugal é para já difícil, porque o nosso país ainda funciona muito com contactos e influências. É certo que na ciência, independentemente de ser em Portugal ou não, é preciso às vezes conhecer as pessoas certas para conseguirmos evoluir no mundo da investigação e onde me encontro tenho esse privilégio.



Instituto Karolinska em Estocolmo

Bruno Ricardo Alexandre Raposo é natural de Ferreira do Alentejo, conta 30 anos de idade, licenciou-se em Bioquímica pela Universidade de Évora no Verão de 2006. Durante o ano seguinte fez investigação aplicada em modelos animais de artrite reumatóide, no Instituto Gulbenkian de Ciência em Oeiras, uma área científica que deu continuidade na Suécia.

Em 2012, concluiu o doutoramento em imunologia, no Instituto Karolinska em Estocolmo, onde se encontra a trabalhar há aproximadamente seis anos, agora como pós-doutorado.

Entre outros aspetos da sua vida profissional Bruno Raposo conta-nos que sempre teve gosto pela medicina, no entanto, durante o seu percurso estudantil reconhece que não optou por essa área profissional porque não gostava de estudar muito. É caso para perguntar: E se gostasse?

**J.F. - Como surgiu o interesse pela área científica da saúde?**

- A área da saúde ou medicina surgiu desde tenra idade, talvez pelo facto do meu pai trabalhar no Centro de Saúde e eu ir vê-lo aos 'bastidores' com alguma regularidade. O ambiente moldou-me um bocado, julgo eu. Mas o desejo era de vir a ser veterinário, não médico de clínica geral por exemplo. E isso talvez se deva ao facto de durante o meu percurso estudantil eu não gostar de estudar muito. Eu ia às aulas, tentava compreender tudo o que era falado e discutido e isso bastava-me. O curso de medicina é muito de estudo. Diria mesmo 'decoração'. E eu gosto de ler, mas ler o que alguém escreveu a semana passada. Assim, quando em 2006 terminei a licenciatura em Bioquímica, aproximadamente duas semanas depois surgiu-me uma oportunidade para trabalhar em investigação com modelos animais de artrite reumatoide (uma doença auto-imune que afeta cerca de um por cento da população mundial) no Instituto Gulbenkian de Ciência

(IGC), em Oeiras. Obviamente aceitei!

Depois de um ano no IGC mudei-me para a Suécia, onde me encontro há seis anos a trabalhar com modelos animais de artrite reumatoide e esclerose múltipla. No primeiro ano trabalhei na Universidade de Lund e os últimos cinco anos no Instituto Karolinska em Estocolmo. Uma transferência que ocorreu porque o meu chefe de grupo foi convidado para trabalhar em Estocolmo e levou consigo toda a equipa.

**J.F. - E como foi a adaptação num país frio, distante e sem família?**

- Não foi difícil. Não se tratou de um «choque» radical, pois eu vinha de um ano vivido em Lisboa e isso ajudou para que a adaptação à Suécia fosse mais fácil. Depois, a sociedade sueca funciona e torna as coisas mais agradáveis. O meu meio de transporte diário é a bicicleta, um hábito enraizado em muitas cidades, que além não poluir, permite o regular exercício físico. E isso faz-nos sentir como se vivêssemos numa pequena cidade, apesar de ser a capital Sueca.

Outro aspeto que difere e muito do nosso país - e este é menos agradável - é o tempo. Além de frio, os dias são mais cinzentos e as horas de sol variam imenso ao longo do ano. No pico do Inverno, a partir das três horas é praticamente noite cerrada. São aspetos que estranhámos inicialmente, mas que depois nos habituámos.

No que respeita à família venho a Portugal duas vezes por ano e posso dizer que mato as saudades. Além disso, vivo com a minha namorada numa pequena cidade distancada de Estocolmo a cerca de três quilómetros e em Maio próximo esperamos aumentar a família com o nascimento do nosso primeiro filho, meio sueco, meio português.

Como vê, dentro em breve tudo se vai tornar ainda muito mais agradável.

**J.F. - Depois deste à parte mais**



**peçoal, voltemos agora ao lado profissional. Entre os trabalhos que está atualmente a desenvolver, há algum que considere de muito importante e que mereça uma particular relevância?**

- Todos são importantes. Eu estou envolvido em projetos que integram a artrite reumatóide mas que são também componentes de outras doenças auto-imunes, investigando os motivos que levam o nosso sistema imunitário a atacar-nos a nós próprios. A componente genética é o factor principal que torna determinadas pessoas mais suscetíveis do que outras a terem diabetes (tipo I) ou a desenvolverem artrite reumatóide. Além disso, diversos fatores ambientais como o tabaco ou alimentação podem influenciar o surgimento dessas doenças.

Atualmente não existe cura para artrite reumatoide. Existem apenas tratamentos químicos e biológicos mais avançados que permitem um

bom modo de vida para esses pacientes.

Mas hoje, faço mais uma investigação básica. O saber por saber. E quem trabalha na investigação aplicada capta a informação que nós colhemos e usa-a com fins terapêuticos, através do desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas, novos medicamentos ou mesmo vacinações.

Outro trabalho que estou a desenvolver tem a ver com o estudo da tolerância do sistema imunitário a nível central, mais especificamente no envolvimento do "timo" (órgão localizado por detrás do coração e que diminui com a nossa idade). É um órgão que está extremamente ativo após o nascimento e durante os primeiros anos de vida, começando depois a diminuir de volume e funcionalidade, e onde parte do nosso sistema imunitário é "educado" a não nos atacar.

A investigação em causa visa saber

que tipo de moléculas são importantes para manter os níveis de tolerância funcionais, porque às vezes podem ser só pequenas alterações numa proteína que é expressa no nosso corpo adulto e, caso não seja expressa a esse nível no "timo" pode causar depois futuros problemas. Isto apesar da tolerância mais periférica possuir outros métodos para manter células auto-imunes em baixo e impedir que elas destruam e causem danos. Portanto, são estes os trabalhos que estou atualmente a desenvolver, os dois níveis de tolerância, com envolvimento também em artrite reumatoide e, em específico, na molécula de colagénio que é a proteína que nós possuímos em maior quantidade nas articulações.

**J.F. - Qual é o seu grande objetivo?**

- A curto prazo tentar prosseguir a minha carreira na área da Investigação. Mas sei que não é fácil, pois trata-se de uma constante luta por verbas difíceis de conseguir para subsidiar um grupo de investigação.



Para um investigador que não é chefe de grupo a sua situação está dependente do patrão, o qual oferece por norma um contrato de dois anos a nível de pós doutoramentos, sendo responsável também pelos benefícios sociais. Dois anos volvidos é altura de rumar a outras paragens.

O chefe de grupo paga-se a ele próprio, através das verbas recebidas para a Investigação, ou pela instituição onde se encontra. Basicamente, quem não for bom o suficiente para conseguir bolsas de investigação, tem os dias contados como investigador.

**J.F. - Como se chega a Chefe de grupo?**

- O fator sorte é também importante. Mas há vários aspetos que são preponderantes para que isso se verifique, nomeadamente se fizermos o doutoramento numa universidade conceituada, com bons laboratórios. Se isso se acontecer vamos abrir outras portas, permite-nos por exemplo ter a oportunidade de produzir com maior qualidade e ver os nossos artigos publicados em revistas temáticas de renome mundial. Porque a vida de um cientista está dependente daquilo que ele publica e por muito que trabalhe, se não conseguir ter publicações de relevância, dificilmente chegará a Investigador principal do seu próprio grupo. Porque para se concorrer a bolsas para financiamento de projetos proveniente do estado ou de instituições, é necessário possuir algum currículo ao nível de boas publicações.

**J.F. - Quantos artigos já publicou e sobre o quê?**

- Tenho três artigos publicados e dentro em breve sairá um outro, todos envolvidos na artrite reumatoide. Um deles foi produzido aquando da minha estadia no IGC sobre terapia num dos modelos animais e os outros durante o meu doutoramento. Mas convém dizer que as revistas são normalmente catalogadas com fatores de impacto, uma classificação atribuída pela importância/relevância dos artigos publicados. Como tal, se eu publico em determinada revista, isso vai também contribuir para que me seja atribuída uma determinada cotação. Na minha área de imunologia, há um par de revistas que têm um factor de impacto acima dos 20 valores, como por exemplo uma Nature ou Science. Depois existem outras poucas a rondar os 12 a 13 valores, e é nessas que estou presentemente focado em publicar a qualidade do trabalho que tenho vindo a desenvolver, para eventualmente poder dar o salto na carreira.

**J.F. - Além das publicações em revistas, o conhecimento adquirido dentro da comunidade científica (grupo de trabalho) é partilhado com quem mais?**

- Embora haja milhares de artigos publicados com bastante frequência, é um facto que existe muito conteúdo que não é divulgado, ou seja, apenas é partilhado dentro da comunidade científica, talvez porque não haja uma boa política de divulgação por parte das instituições onde se desenvolvem esses saberes. Não devo generalizar a situação porque há instituições onde assim não acontece como é o caso em

Portugal da Gulbenkian, da Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Coimbra e de Aveiro, que com alguma frequência divulgam os resultados das suas investigações. Depois, nós público, sabemos mais, ou menos, sobre esses assuntos, fruto dessas políticas de comunicação. Porque se eu como público tiver acesso a uns quantos artigos científicos e se ao chegar a casa tiver também a oportunidade de ver e escutar algo mais sobre os temas que li, isso representa um extra-conhecimento que eu recebo e que seria desejável.

**J.F. - Como é composto um grupo de trabalho?**

- O número de elementos que compõe um grupo é relativo. O meu grupo é composto por cerca de 30 elementos mas por norma os grupos são mais pequenos: compostos por cinco ou seis elementos no caso de grupos jovens, até 15 ou 20. Os grupos de investigação são constituídos por um investigador principal; diversos elementos pós-doutorados; técnicos de laboratório e vários estudantes, quer a nível doutoral ou de mestrado.

**J.F. - Qual foi a última descoberta científica fruto do vosso trabalho?**

- Nós estamos também envolvidos nos processos de oxidação das células e o que é normalmente pensado é que muitos níveis de oxidação matam as células. Contudo, uma das coisas que o nosso laboratório concluiu e tem vindo a trabalhar, é exatamente o oposto, onde o sistema de produção de processos oxidativos é necessário para que o sistema imunitário possa funcionar convenientemente e seja regulado quando é devido, caso contrário fica descontrolado e acaba por provocar danos.

**J.F. - Pensa regressar um dia ao nosso país?**

- Não sei. Eu gosto de estar na Suécia. E se eu quiser continuar a fazer investigação ao nível que faço, em Portugal é para já difícil, porque o nosso país ainda funciona muito com contactos e influências. É certo que na ciência, independentemente de ser em Portugal ou não, é preciso às vezes conhecer as pessoas certas para conseguirmos evoluir no mundo da investigação e onde me encontro tenho esse privilégio. Depois, por não ter tido tempo para criar contactos enquanto fiz investigação em Portugal, e não ter um currículo que me permita ser totalmente independente, é-me difícil regressar a Portugal.

O "JF" deseja ao Bruno Raposo os maiores sucessos profissionais e felicita-o desde já pelo nascimento do seu filho no próximo mês de Maio.

Nota: Entretanto, algum tempo decorrido sobre esta entrevista, tomámos conhecimento da publicação de um artigo sobre um dos seus mais recentes projectos de investigação, publicado numa revista de grande relevância científica: Journal of Experimental Medicine.

*Carlos Viegas*



## Apoios e Medidas Ativas de Emprego

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo através do Gabinete de Inserção Profissional (GIP) promove nos dias 13, 20 e 27 de março, no Auditório da Biblioteca Municipal, entre as 10h e as 12h30m, as Sessões de Informação Coletiva sobre Apoios e Medidas Ativas de Emprego, para desempregados.

O GIP em estreita cooperação com os Centros de Emprego e Formação Profissional, suportam a atuação destes no desenvolvimento de atividades que contribuem para a inserção ou reinserção profissional de desempregados.

Os utentes beneficiam de um vasto leque de iniciativas que o GIP desenvolve, que vão desde o apoio na procura ativa de emprego; técnicas de procura de emprego; acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional; encaminhamento para ofertas de formação e qualificação do IEFP e outras entidades formadoras; divulgação de ofertas de emprego e encaminhamento dos utentes para as ofertas disponíveis e adequadas; divulgação de programas comunitários que promovam a

mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu e sessões de Informação coletiva sobre apoios e medidas ativas de emprego.

O Gabinete de Inserção Profissional está inserido na Divisão de Ação Social, Educação e Formação (DASEF) do Município, situado nas antigas instalações do Posto da Polícia, com o horário de funcionamento de segunda a sexta-feira das 9.00h às 12.30h e das 14.00h às 17.30h.



A funcionar na loja n.º4 do antigo Mercado Municipal, a Loja Social de Ferreira do Alentejo, inaugurada em 26 de janeiro de 2009, contou recentemente cinco anos de apoio aos municípios, ajudando assim a minimizar as dificuldades sentidas pelos mais necessitados.

De referir que no decorrer destes cinco anos, foi possível um apoio efetivo a 308 famílias, num total de 924 pessoas do Concelho.



## 10.º aniversário da Biblioteca Municipal

No passado dia 6 de fevereiro a Biblioteca Municipal de Ferreira do Alentejo, comemorou o seu 10º aniversário. Para assinalar a data foram desenvolvidas várias atividades, entre as quais se destacam a maratona de contos, uma exposição ilustrativa dos 10 anos de existência da biblioteca e, dos projetos desenvolvidos mais relevantes. Para encerrar a comemoração, houve lugar à apresentação de um conto vivo "A Bela Adormecida".

Refira-se ainda que ao longo destes dez anos a Biblioteca promoveu a leitura pública na comunidade ferreirense e a criação de inúmeros projetos que foram dinamizados junto de escolas, de Centros de Dia, de Lares de Idosos, de pessoas que se encontram nas Unidades de Cuidados Continuados no sentido de levar a todos as histórias, as ideias, os pensamentos dos diferentes

autores que integram o acervo documental da biblioteca.

Cantaram-se histórias, planearam-se espetáculos musicais, fizeram-se apresentações de autores locais e nacionais, promoveram-se ações

de formação, acolheram-se iniciativas de outros organismos e muito mais... A biblioteca é uma casa onde cabe toda a gente.







São nove horas da manhã e o dia de sol sob o céu azul proporciona um agradável e diferente início de Domingo. Junto ao casão, apenas três viaturas estacionadas deixam antever que o evento poderá não ter começado. Dirijo-me ao quintal que permite o acesso ao interior dos casões e o cadenciado som do martelo na bigorna começa a exibir uma musicalidade que me retira qualquer dúvida sobre o seu início.

Bom dia a todos!..

Quase em uníssono o cumprimento é retribuído: «Bom dia!..»

Sob o olhar atento, um grupo de doze pessoas assiste em pé à feitura de uma ferradura que o mestre José Vaz faz questão de moldar através da fusão de vários



bocados de ferro em brasa. O malho, manuseado com mestria, vai moldando o ferro da forma desejada e a curvatura é obtida na extremidade pontiaguda da bigorna. É agora a vez de uma ferramenta de gume intervir, continuando o malho a bater nesta para abrir uma fina cavidade que se prolonga de uma ponta à outra. Segue-se a utilização de um ponteiro que permite ao bater, a abertura de vários orifícios onde mais tarde irão passar os cravos que seguram a ferradura à pata do animal.

Exibindo a peça José Vaz comenta: “Deve haver perto de 20 anos que não fazia nenhuma! Era assim que se faziam antigamente! Naquele tempo não nos podíamos preocupar com grande aperfeiçoamento, porque quando a forja era ligada tínhamos de fazer no mínimo 150 ferraduras. Começávamos às três da madrugada e terminávamos por volta das 11 da manhã. Oito horas a fio sempre a malhar!”

Para admiração de alguns dos presentes, uma rapariga na casa dos vinte e poucos anos de idade e de nacionalidade holandesa, agarra decididamente numa turquês segurando um bocado de vara de ferro e introduz na forja durante algum tempo. O ferro ganha agora uma cor alaranjada e, sem demora, a rapariga inicia o batimento, primeiramente no topo da vara. O desconhecimento leva-me a questionar o mestre que me informa que o batimento naquele topo do ferro tem por objetivo o encorpar do mesmo na zona mais avermelhada, a fim de o tornar mais forte. Segue-se agora a curvatura do ferro com batimentos ainda mais fortes. O processo repete-se, mas o tempo de trabalho é muito mais prolongado e a peça acaba por apresentar um melhor aspeto, exibindo um facetado na parte exterior e interior da ferradura o que lhe oferece um ótimo acabamento.

## NATIONAL GEOGRAPHIC

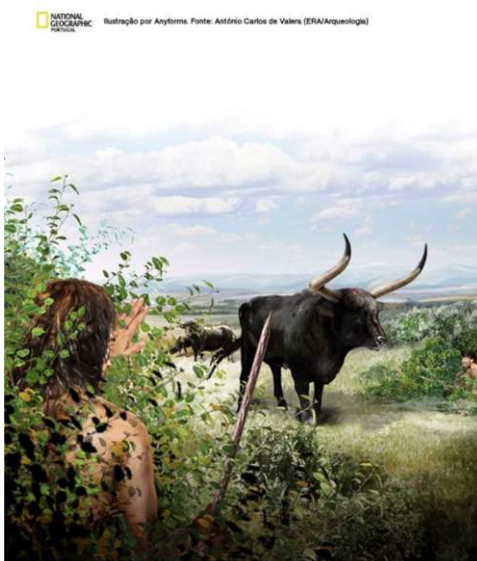
### AUROQUE

O auroque, antepassado das raças modernas de bovinos, deveria ser uma visão comum no Mesolítico português.

Em Ferreira do Alentejo, uma escavação conduzida pela ERA - Arqueologia e coordenada por António Carlos de Valera e Helena Santos, encontrou uma haste praticamente completa de um destes impressionantes animais.

A datação por radio-carbono estimou uma idade de 7.650 anos para este achado, o vestígio mais bem preservado de auroque em Portugal. Ilustração de Anyforms. — em Ferreira do Alentejo

Por: National Geographic Portugal



## Festa do Rio Sado

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo e a Junta de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros retomam a organização da Festa do Rio Sado a realizar nos dias 7 e 8 de Junho do corrente ano em Santa Margarida do Sado.

Um fim-de-semana com boas razões para

visitar esta localidade (porta de entrada no concelho de Ferreira do Alentejo) e desfrutar da tradicional gastronomia da região que será um dos componentes fortes do evento com a apresentação de pratos regionais confeccionados à base de peixe do rio.

A organização terá ao longo da festa música ao vivo de cariz tradicional.



7 e 8 de junho de 2014





olhar canino que aguarda mais um bom naco de casco, a tarefa é reiniciada em mais uma das patas dianteiras do animal, seguindo-se a colocação da primeira ferradura. Questiono-o sobre concorrência e esboça um sorriso dizendo: «Embora exista alguma rapaziada a trabalhar na profissão, concorrência é coisa que não tenho.»

José Vaz é natural de Ferreira do Alentejo, onde reside, e faz questão de recordar que há cerca de quarenta e tal anos existiam ainda na Vila cinco oficinas de ferrador. Refere: «Além do meu pai, havia a oficina do Barronda; a oficina do meu primo Diogo Vaz; a Oficina do João Rato e a oficina do pai do José Ribeiro.

Lembro-me que em determinada altura do ano os Ferradores juntavam-se para disputar um concurso a fim de saber qual deles era o melhor. E todos nós dávamos o nosso melhor para sermos eleitos com distinção. Lembro-me que os elementos do júri eram escolhidos por nós. Naturalmente pessoas entendidas em cavalos e animais muares. Hoje, os poucos que querem dedicar-se a esta profissão aprendem-na em meia dúzia de meses, mas só serão verdadeiros ferradores com o passar dos anos. Antigamente considerávamos que a aprendizagem se fazia ao longo da vida e hoje é um pouco diferente. A colocação da ferradura, bem como o seu fabrico, é uma arte. Uma arte que se aperfeiçoa ao longo dos anos. É assim que entendo esta profissão.»

Os cerca de cinquenta anos a cuidar de cavalos, dão sem dúvida ao mestre uma experiência extraordinária que lhe é reconhecida através dos inúmeros trabalhos que presta em coudelarias e criadores de cavalos por todo o Alentejo.

**Carlos Viegas**

Por sua vez, um outro elemento do grupo repete a tarefa. Homem de estatura média talvez na casa dos quarenta e poucos anos de idade e que pela forma como se dedica à feitura da peça, posso concluir que se trata de mais um experiente ferrador.

Vejo agora que o que pensava ser uma formação dada a iniciados na profissão não tem qualquer cabimento. Trata-se sim, além do convívio, de um encontro que tem por finalidade a demonstração e a comparação do atual modo de fazer ferraduras com o de antigamente.

Pelo esforço desenvolvido e o tempo que demora a feitura de uma peça, questiono o mestre sobre o elevado preço que deve custar dois pares de ferraduras. «Não, nada disso – responde ele. Se tivéssemos de cobrar pelo

trabalho que se tem no fabrico manual... as ferraduras ficavam bem caras. Hoje não compensa fazê-las. Nós compramos, fabricadas na Holanda. Aqui ao lado em Espanha também as fabricam, mas têm muito menos qualidade.»

Ao fundo do casão uma voz de homem ecoa: «Mestre Zéi, então não quer(em) beber um copinho?»

A convite do mestre dirijo-me também ao espaço contíguo onde outro vasto grupo tem por missão a preparação do almoço que será servido ao longo de uma comprida mesa para cerca de 20 pessoas. O cheiro do cozido de grão faz-me olhar para o relógio que marca 13 horas e 20 minutos. De facto nem me apercebi o apelo do estômago que de quando em vez já vinha

dando sinal.

Cerca de quatro horas e meia decorridas sobre o início do evento, chega agora o merecido momento de nos sentarmos à mesa e desfrutar de um excelente e apetitoso almoço.

~~~~~

São agora 15 horas e a vontade de malhar o ferro parece não ter desaparecido nos ferradores. A situação repete-se e prolonga-se até às 16,30 horas, altura em que o mestre José Vaz se propõe ferrar um dos cavalos. Uma arte que pratica desde criança e que aprendeu com o seu pai desde os dez anos de idade.

Agarrando uma das patas dianteiras do animal apoia-a nas suas pernas e começa a cortar o casco que entretanto cresceu

desde a última ferração. O formão, bem afiado, faz saltar várias lascas que curiosamente vão servindo de alimento a um dos cães que as devora num notado apetite como se se tratasse de um saboroso pitéu.

É agora a vez de uma pata traseira e o mestre comenta: «Tem que se saber fazer, se não, pode-se cortar demasiado o casco e magoar o animal. Temos que perceber onde começa a circulação sanguínea porque aí já vamos estar a magoar os cavalos. Depois, um cavalo tem de andar apumado e se as ferraduras forem mal colocadas prejudica a cartilagem dos animais fazendo com que eles comecem a coxear e sem vontade de andar.»

Após esta oportuna explicação sob um particular e impaciente

## Feira do Talêgo e Avental

A Feira do Talêgo e Avental, organizada pela UFFAC - União das Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros, realiza-se na última sexta-feira do mês de Maio, dia 30 na Praça Comendador Infante Passanha. Este evento conta com as seguintes participações: Idosos dos Polos de Animação da Freguesia; Grupo de Teatro "Ritété"; Grupo Coral e Instrumental "Ventos Alentejanos" e Ruben Baião.

A feira será animada com uma exposição de peças de artesanato regional, onde o talêgo e o avental terão particular destaque na passerelle, seguindo-se depois um momento de Yoga do riso protagonizado por Rui Gamito. De realçar ainda que na componente gastronómica haverá lugar a uma mega-açorda.



## TURISMO RURAL Monte Chalaça Inaugura Quinta Pedagógica

No passado dia 22 do corrente mês, foi inaugurada a Quinta Pedagógica na Unidade de turismo rural - Monte Chalaça. Um novo espaço, onde se pode interagir com os animais da quinta. A inauguração contou com cerca de 100

convitados e a participação especial da Escola Profissional de Ferreira do Alentejo, com os alunos do curso de Turismo, que animaram com as suas danças. O pónei Tuf, o Burro e a Burra, os Patos, as Cabras Anãs, o Porco Vietnamita, os Gansos e Galinhas, foram os animais visitados pelos convidados, bem como a Horta, onde se pode regar e colher os frutos do pomar. Para os mais pequeninos

houve ainda a distribuição de balões e pinturas faciais, oferecendo assim uma maior animação ao evento.

O dia terminou com um agradável e saboroso churrasco.





# Unidade de Cuidados na Comunidade

## O Excesso de Glicose

(...) continuação do número anterior

Continuando o artigo anterior do JF, recordamos que a Diabetes mellitus é uma doença metabólica caracterizada por um aumento anormal do açúcar ou glicose no sangue. A glicose é a principal fonte de energia do organismo porém, quando em excesso, pode trazer várias complicações à saúde como por exemplo, o excesso de sono nos estádios iniciais, problemas de cansaço e problemas físicos-táticos em efetuar as tarefas desejadas.

### Neuropatia

A neuropatia diabética é uma das complicações tardias da diabetes e resulta de lesões nos nervos do nosso organismo afetando um grande número de pessoas com Diabetes.

Os nervos são o nosso sistema de comunicação entre os vários territórios do nosso organismo levando informações e transmitindo ordens. Através deles temos a percepção da dor, da forma e temperatura dos objetos. Também pelos nervos passam as ordens enviadas do cérebro para as nossas mãos, pernas ou pés e que nos levam ao movimento.

Quando os nervos são lesados há manifestações tais como alterações da sensibilidade, aparecimento de queixas dolorosas mais ou menos intensas e, frequentemente, perda das sensibilidades dolorosa e térmica. Outras vezes existem atrofia muscular e perturbações da motilidade (diminuição da força nas pernas e dificuldades na marcha).

Muitas vezes há uma completa perda da sensibilidade ao nível dos pés não sentindo a pessoa com Diabetes objetos que, ocasionalmente, se introduzam no interior do sapato e que podem muitas vezes ser causa de feridas. São muito habituais as queimaduras com o saco de água quente durante a noite ou com uma aproximação demasiada a uma lareira por insensibilidade ao calor.

A neuropatia pode atingir o aparelho digestivo provocando perturbações no seu funcionamento (atrasos no trânsito alimentar, obstipação, diarreias), o coração com alterações do seu ritmo e a bexiga com perda do seu tônus e sensibilidade, muitas vezes levando a infeções repetidas.

**A sintomatologia depende da zona atingida e pode incluir:**

- Formigues nas extremidades dos membros;
- Diminuição ou ausência de sensibilidade nas extremidades;
- Dor espontânea e constante nas extremidades;
- Atrofia de alguns músculos;
- Perda do controlo da bexiga;
- Perturbações de ritmo cardíaco;

- Alterações gastrointestinais;
- Disfunção sexual

Como nas outras complicações tardias existe uma estreita relação entre o seu aparecimento e uma deficiente compensação.

Na diabetes, as lesões dos nervos são provocados direta ou indiretamente pela hiperglicemia que leva a alterações graves dos numerosos pequenos vasos que os irrigam.

### Hipertensão Arterial

A hipertensão e a diabetes são doenças inter-relacionadas que, se não tratadas, aumentam o risco de doença vascular aterosclerótica (enfartes do miocárdio, acidentes vasculares cerebrais e doença dos membros inferiores).

A hipertensão agrava ainda a angiopatia, principalmente a nefropatia diabética, para a qual é um fator de risco maior. A hipertensão é duas vezes mais comum em pessoas com Diabetes e aumenta com a idade. No momento do diagnóstico da diabetes, a hipertensão já existe em cerca de 40% dos doentes, o que sugere uma associação de mecanismos entre as duas: a obesidade e resistência à insulina levam à hipertensão e esta agrava a intolerância à glicose. Na maioria dos casos não se encontra uma causa para a hipertensão, (sem causa removível identificável), em particular na diabetes tipo 2.

Na diabetes tipo 1, é muitas vezes devida à nefropatia, que ocorre em uma de cada três pessoas com Diabetes com mais de 15 anos de evolução de doença, contra apenas uma em cada cinco de pessoas com Diabetes do tipo 2.

Nas pessoas com Diabetes, a hipertensão sistólica isolada (só elevação da TA máxima) é mais frequente que nas pessoas sem Diabetes e constitui também, ao contrário do que se supunha anteriormente, um risco acrescido de complicações cardiovasculares, principalmente de acidente vascular cerebral (trombose ou hemorragia cerebral).

A presença de proteínas na urina (proteinúria), mesmo em pequenas quantidades (micro albuminúria), é um

marcador de risco ao qual deve ser dado a maior atenção e que deve fazer parte do controlo habitual da pessoa com Diabetes hipertensa.

Os níveis de pressão arterial desejáveis na pessoa com Diabetes são substancialmente inferiores ao da população em geral, 130/85 mmHg segundo as recomendações internacionais e com um máximo aceitável de 140/90 mmHg. Estas recomendações sugerem que a pressão arterial deve ser avaliada pelo menos de 3-3 meses, quando estabilizada e de forma mais frequente (uma ou duas vezes por semana) se estiver instável. O controlo deve ser feito em conjugação com o autocontrolo da diabetes já que valores elevados de glicemia ou de TA têm impacto recíproco. Hoje, pode-se ainda recorrer a aparelhos mais sofisticados de medição ambulatória de pressão arterial (MAPA) que permitem a avaliação ao longo de 24 horas ou mais, definição do perfil ao longo do dia e noite e correlacionar a pressão arterial com diversas atividades e a toma dos medicamentos.

### Disfunção Sexual

Quando há excitação sexual, no homem há ereção do pénis e na mulher há lubrificação da vagina. Tudo isto resulta de sinais enviados pelo cérebro através de nervos para os vasos sanguíneos da região.

Na diabetes pode aparecer uma disfunção sexual. Ela pode manifestar-se sob a forma de ejaculação retrógrada ou impotência sexual no sexo masculino e perda do desejo, incapacidade de orgasmo e déficit de lubrificação no sexo feminino. Estas alterações podem ter origem nas lesões dos nervos mas também nos vasos sanguíneos. Muitas das disfunções sexuais na pessoa com Diabetes não têm origem em lesões orgânicas mas podem ter uma natureza psicológica.

Existem hoje formas de tratar muitas destas situações com resultados muito satisfatórios.

### Infeções

As pessoas com Diabetes são mais susceptíveis a infeções da boca e das

gengivas, a infeções urinárias, e dos pés e ainda a infeções das cicatrizes depois de cirurgias se os níveis de açúcar no sangue não estiverem bem controlados.

Todos estes perigos podem, contudo, ser prevenidos se a pessoa com Diabetes conseguir ter um bom controlo da glicemia, da tensão arterial e dos lípidos, se conseguir ter uma vida com bons hábitos alimentares e exercício físico, se não fumar e tiver cuidado com a higiene e vigilância dos seus pés.

Além disso, é necessária a vigilância oftalmológica periódica sem a qual as lesões iniciais da retinopatia podem passar despercebidas. É também necessária a realização de análises periódicas para pesquisa da MICROALBUMINÚRIA que pode detetar o risco de lesão renal além dos habituais exames ao sangue para controlo da diabetes HEMOGLOBINA GLICADA ou (HbA1c), dos lípidos (colesterol e triglicéridos) e da função renal (ureia ou creatinina).

### Pé Diabético

As complicações tardias da diabetes - neuropatia periférica, arteriopatia e susceptibilidade às infeções - predispõem a pessoa com Diabetes para o aparecimento de lesões nos pés que, por vezes podem ser graves.

#### Prevenção:

Os doentes devem ser frequentemente avaliados através do exame clínico. A observação do pé deve ser sistemática, em cada consulta. Uma vez identificados os de maior risco, devem beneficiar de uma maior atenção no sentido de educação e vigilância destinadas a prevenir o aparecimento de lesões.

As pessoas com Diabetes com alto risco para o aparecimento de lesões nos pés são os que apresentam:

- Antecedentes de úlceras nos pés - Neuropatia periférica - Arteriopatia dos membros inferiores (má circulação)- Deformações dos pés.

**Enfermeiros da Unidade de Cuidados na Comunidade**

## Jogos Desportivos 2014

Têm início já no dia 19 de abril, e decorrem até ao dia 11 de julho e conta com as modalidades de Aeróbica, Atletismo, Basket 3x3, Caminhada, Dominó Belga, Futebol 5x5 e 4x4, Futsal, Hidroginástica, Malha Corrida, Malha Terra Batida, Pesca desportiva, Snooker, Ténis de Campo, Ténis de Mesa, Tiro ao Alvo, Xadrez.

Os interessados podem fazer a sua inscrição no Serviço de Desporto da Câmara Municipal ou nas sedes das Juntas de Freguesia do Concelho de 22 de março a 11 de abril.

Esta iniciativa da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo conta com a colaboração das Juntas de Freguesia e Colectividades do Concelho; Agrupamento Vertical de Escolas de Ferreira do Alentejo; Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia; Centro Social e Paroquial de Odivelas; Bombeiros Voluntários e Rádio Singa.

**JOGOS DESPORTIVOS 2014**

aeróbica  
atletismo  
basket 3x3  
caminhada  
dominó belga  
futebol 5x5  
futsal  
hidroginástica  
malha corrida  
malha terra batida  
pesca desportiva  
snooker  
ténis de campo  
ténis de mesa  
tiro ao alvo  
xadrez

**19 de abril a 11 de julho**  
Concelho de Ferreira do Alentejo  
Inscrições: 22 de março a 11 de abril

No Serviço de Desporto - Praça Comendador Infante Pessanha, nº 3 - 7900 Ferreira do Alentejo  
Tel: 264 738 700 - Fax: 264 739 250 e nas sedes das juntas de freguesia do concelho

Organizadores: Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo  
Colaboradores: Juntas de Freguesia e Colectividades do Concelho; Agrupamento Vertical de Escolas de Ferreira do Alentejo  
Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia; Centro Social e Paroquial de Odivelas; Bombeiros Voluntários e Rádio Singa.

## III Encontro Anual de Idosos

A Câmara Municipal e a Associação de Desenvolvimento Terras do Regadio, promoveram no passado dia 13 do corrente mês o III Encontro Anual de Idosos do Concelho de Ferreira do Alentejo.

O evento começou cerca das 10,30 horas no Centro cultural da Sede de Concelho, com a apresentação de imagens fotográficas de

atividades promovidas pela ADTR ao longo dos últimos três anos, inseridas no projeto "Ferreira Solidária".

Posteriormente, houve lugar a um almoço para todos os presentes no Salão de Festas do mercado municipal, seguido de baile no Jardim Público.





# Desafiando...

*A inteligência e a habilidade para fazer utensílios foram, desde o princípio os nossos pontos fortes. Fizemos uso destes instrumentos para compensar a escassez de dotes naturais – a velocidade, o voo, o veneno, o cavar de tocas e tudo o mais – que, pelos vistos, estava amplamente distribuído pelos outros animais, mas que nos eram cruelmente negados.*

(Carl Sagan)



José Salgado  
j.salgado@sapo.pt



A inteligência e a habilidade para fazer utensílios foram, desde o princípio os nossos pontos fortes. Fizemos uso destes instrumentos para compensar a escassez de dotes naturais – a velocidade, o voo, o veneno, o cavar de tocas e tudo o mais – que, pelos vistos, estava amplamente distribuído pelos outros animais, mas que nos eram cruelmente negados.

(Carl Sagan)

O Jornal de Ferreira é um meio de comunicação privilegiado de contacto entre os ferreirenses espalhados pelo mundo. É sempre agradável conhecer o que se passa na nossa terra e recordarmo-nos dos tempos e das pessoas que nos marcaram, ler os contos, as recordações e as histórias publicadas.

Muitas vezes tenho pensado que seria interessante divulgar nas páginas do Jornal os conhecimentos e experiências que os ferreirenses vão adquirindo ao longo dos anos como forma de os partilhar e discutir as opiniões, enriquecendo todos os leitores.

E os temas não faltam! E os especialistas também não!

E se falássemos sobre a natureza e história do povo alentejano? Ele individualiza-se entre os outros habitantes de Portugal. Distingue-se ideologicamente na política e na religião, na posse da terra e dos meios de produção, na gastronomia, no cante. Porquê? Será o resultado da permanência árabe no território durante cerca de 4 séculos e do tipo de colonização após a reconquista cristã?

E se falássemos de Ciência?

Quando começou o Homem a interessar-se pela Ciência?

Não foram ainda encontrados vestígios arqueológicos que possam elucidar a questão.

O homem primitivo começou a interessar-se pela observação da natureza, da qual dependia, desenvolvendo técnicas que lhe facilitavam a vida.

São marcos importantes na caminhada humana através dos milénios a descoberta e o domínio do fogo, a descoberta da roda, da

alavanca e da periodicidade dos movimentos celestes.

O fogo permitia aquecer-se, cozinhar e afugentar os animais ferozes. O cozinhar contribuiu para melhorar a qualidade dietética dos alimentos, aumentando o conteúdo energético disponível, tornando, por exemplo, mais digestíveis os tubérculos que não são facilmente tratados pelas enzimas do corpo humano. Os dentes tornaram-se mais pequenos e os cérebros começaram a aumentar facilitando o manuseamento e fabricação de objectos e tornando mais fácil a caça, que era uma actividade energeticamente dispendiosa pela necessidade de perseguição das presas. Outra contribuição do fogo foi possibilitar que carnes e vegetais cozidos durassem mais tempo. Com a exposição das carnes e peixes ao fumo fazia-se a desidratação, criando nos alimentos uma capa protectora para durar mais.

Com a roda e a alavanca era mais fácil o transporte dos haveres, dos materiais para a construção de habitações e templos. A periodicidade dos movimentos celestes indicava-lhes o momento das sementeiras e das colheitas. Para que ergueram os homens primitivos, há 7 ou 8 mil anos, menires e cromeleques, pedras enormes, seguramente difíceis de transportar e levantar, alguns deles existentes no Alentejo? Desconhecendo as causas dos fenómenos naturais o homem criou, à sua semelhança, deuses criadores e gestores do mundo, que tinham um comportamento semelhante aos humanos: eles amavam, odiavam, castigavam, perdoavam, exigiam homenagens e sacrifícios. Surge uma lista infundável de deuses: egípcios,

importantes. Quando falamos nas divisões do tempo – anos comuns e anos bissextos, estações do ano, meses, semanas, horas, minutos e segundos – imaginamos quando e onde foram introduzidas estas noções e em resposta a que necessidades?

No entanto, no mundo ocidental é habitual considerar os gregos como os iniciadores da civilização – Filosofia, Ciência, Democracia, Teatro, Jogos, Arte...

Com efeito, a nossa cultura fica muito a dever-se a ilustres gregos: Aristóteles, Platão, Arquimedes, Aristarco, Euclides, Hiparco, Galeno, Sócrates, Demócrito, para citar alguns.

O império romano mais dedicado à legislação e administração de territórios preocupou-se mais com grandes realizações práticas, vias de comunicação, viadutos e aquedutos, do que com a ciência teórica e, já mesmo antes da queda

do seu império, a ciência tinha estagnado. Esta estagnação aprofundou-se com o desenvolvimento do cristianismo, mostrando os padres da Igreja pouco interesse pelo saber secular. É elucidativa a frase de Santo Ambrósio (340-397), bispo de Milão: “Discutir a natureza e a posição da Terra não nos ajuda na nossa esperança de vida futura”. A Europa entrou numa idade das trevas. Uma dependência da Biblioteca de Alexandria, a mais célebre biblioteca da antiguidade, foi destruída cerca do ano de 390 pelo Bispo Teófilo numa tentativa de lutar contra o paganismo. A ignorância era exaltada como uma virtude. Apesar desta contribuição negativa, foi em muitos mosteiros que se guardaram os conhecimentos antigos e foi a partir deles que, no século XIII, começaram a ser fundadas as Universidades. D. Dinis, em 1290, a pedido de vários clérigos, fundou a Universidade de Lisboa, transferida, posteriormente, para Coimbra. Os estudos distribuíam-se por quatro Faculdades: Artes, Direito Canónico, Direito Civil e Medicina. A Ciência só se desenvolveu quando, e onde, os homens se libertaram dos mitos e dos deuses e pretenderam dar explicações racionais para os acontecimentos que os envolviam. Diz-se que Galileu terá afirmado: “A Ciência diz-nos como vai o céu e a Igreja como se vai para o céu.” Não foi fácil este caminho, lutando contra interesses, filosofias e religiões há muito estabelecidos. Alguns homens pagaram a sua audácia com a própria vida. A Física é uma tentativa de explicar os fenómenos naturais. Para satisfação dos físicos, a Física não é um edifício acabado. As teorias

babilónicas, gregos, romanos, caldeus. Havia deuses para os diferentes fins: Osíris, Ísis, Hórus, Baal, Zeus, Eros, Mercúrio, Baco, Afrodite, Vénus. Também os deuses foram evoluindo. Os conhecimentos foram-se acumulando ao longo de milénios através do trabalho e observação de homens que o registo histórico esqueceu. Civilizações antigas, babilónias, assírios, caldeus, egípcios, indianos, chineses legaram-nos um património

*“Com efeito, a nossa cultura fica muito a dever-se a ilustres gregos: Aristóteles, Platão, Arquimedes, Aristarco, Euclides, Hiparco, Galeno, Sócrates, Demócrito, para citar alguns.”*

*Porque haverá no nosso ensino tamanha aversão à Física e à sua companheira indispensável, a Matemática? Poderemos com este pequeno contributo alterar a situação?*

importante. Quando falamos nas divisões do tempo – anos comuns e anos bissextos, estações do ano, meses, semanas, horas, minutos e segundos – imaginamos quando e onde foram introduzidas estas noções e em resposta a que necessidades?

No entanto, no mundo ocidental é habitual considerar os gregos como os iniciadores da civilização – Filosofia, Ciência, Democracia, Teatro, Jogos, Arte...

Com efeito, a nossa cultura fica muito a dever-se a ilustres gregos: Aristóteles, Platão, Arquimedes, Aristarco, Euclides, Hiparco, Galeno, Sócrates, Demócrito, para citar alguns.

O império romano mais dedicado à legislação e administração de territórios preocupou-se mais com grandes realizações práticas, vias de comunicação, viadutos e aquedutos, do que com a ciência teórica e, já mesmo antes da queda

do seu império, a ciência tinha estagnado.

Esta estagnação aprofundou-se com o desenvolvimento do cristianismo, mostrando os padres da Igreja pouco interesse pelo saber secular. É elucidativa a frase de Santo Ambrósio (340-397), bispo de Milão: “Discutir a natureza e a posição da Terra não nos ajuda na nossa esperança de vida futura”. A Europa entrou numa idade das trevas. Uma dependência da Biblioteca de Alexandria, a mais célebre biblioteca da antiguidade, foi destruída cerca do ano de 390 pelo Bispo Teófilo numa tentativa de lutar contra o paganismo. A ignorância era exaltada como uma virtude. Apesar desta contribuição negativa, foi em muitos mosteiros que se guardaram os conhecimentos antigos e foi a partir deles que, no século XIII, começaram a ser fundadas as Universidades. D. Dinis, em 1290, a pedido de vários clérigos, fundou a Universidade de Lisboa, transferida, posteriormente, para Coimbra. Os estudos distribuíam-se por quatro Faculdades: Artes, Direito Canónico, Direito Civil e Medicina. A Ciência só se desenvolveu quando, e onde, os homens se libertaram dos mitos e dos deuses e pretenderam dar explicações racionais para os acontecimentos que os envolviam. Diz-se que Galileu terá afirmado: “A Ciência diz-nos como vai o céu e a Igreja como se vai para o céu.” Não foi fácil este caminho, lutando contra interesses, filosofias e religiões há muito estabelecidos. Alguns homens pagaram a sua audácia com a própria vida. A Física é uma tentativa de explicar os fenómenos naturais. Para satisfação dos físicos, a Física não é um edifício acabado. As teorias

físicas são modelos, são aproximações, que, com os meios, em cada momento ao dispor do homem, permitem explicar fenómenos conhecidos e prever outros. Ao contrário das religiões, em que os crentes consideram os livros sagrados como escritos por homens com a inspiração divina e que, por isso, são uma verdade absoluta, válida tanto ontem como hoje como no futuro, tentando por vezes adaptar a realidade aos dogmas, na Física são os modelos que se têm de adaptar à realidade, abandonando-se quando deixam de estar de acordo com ela.

Não há actividade humana – indústria, agricultura, medicina, veterinária, prospecção geológica e mineira, justiça, arqueologia, história, arte, investigação criminal, astrofísica, energia – em que a Física não desempenhe um papel preponderante. A humanidade usufrui hoje de tecnologias que não eram sonhadas nos tempos dos nossos avós: televisão, rádio, telefone, telemóvel, GPS, iluminação eléctrica, máquinas agrícolas, aviões, radiografias, tomografias, ressonâncias magnéticas nucleares, cintigrafias, radioterapia, relógios digitais, computadores, IPAD, IPHONE, internet, cartões para compras, fornos de microondas, fornos de indução, frigoríficos, ar condicionado, etc.... Teremos consciência que todas estas tecnologias são subprodutos da Física? Não será possível explicar o funcionamento dessas tecnologias em termos que todos possam entender? É este o desafio que lanço aos meus conterrâneos! Haverá candidatos a desenvolver estes temas? Eu prometo dar continuidade no próximo número....

Porque haverá no nosso ensino tamanha aversão à Física e à sua companheira indispensável, a Matemática? Poderemos com este pequeno contributo alterar a situação?





António Espadinha

## A tripa de vaca

Eu, com onze anos, e Maria da Graça, com dezassete, constituíamos uma verdadeira parilha de traquinice em casa de meus avós. Minha avó, particularmente, vigiava de perto as nossas maquinações, temendo pelo equilíbrio e serenidade da casa.

Maria da Graça era uma jovem serviçal que, dois anos antes, viera de uma aldeia distante para executar trabalhos domésticos. Tinha perdido o pai, ainda criança, e a mãe decidiu colocá-la em casa de uma família de respeito, onde pudesse ganhar para si e aprender a lida doméstica. Ficou entregue a minha tia solteira, que viria a ensinar-lhe as variadas tarefas de um típico lar de agricultores.

Para além disso, nas horas vagas, ensinávamos um ao outro aquilo que era mais característico dos nossos géneros. Foi assim que a instruí na arte da figa e do pião e, em troca, recebi os ensinamentos que me permitiram aprender a fazer malha de liga...

A casa de meus avós era regularmente frequentada por ti Mira, primo de meu avô, que, mesmo bastante idoso, ainda se ocupava da supervisão dos ranchos de trabalhadores que se entregavam às diversas atividades agrícolas. Ti Mira, pela sua idade, era frequentemente cobiçado para vítima de todas as partidas que eu e Maria da Graça pudessemos congeminar.

Em pleno inverno, com as persistentes chuvas a caírem sobre os campos, os trabalhos agrícolas ficavam a aguardar melhor oportunidade para se efetuarem. Era a época da matança do porco, que ocorria quase sempre perto do Carnaval. Por isso, na despensa da casa permanecia já, pendurado num prego, um molho de tripa de vaca, que iria servir para se fazerem os enchidos.

Ti Mira, nos dias chuvosos e frios, sentava-se à lareira da cozinha, sempre em frente de meu avô, e, enquanto ambos se aqueciam e cavaqueavam, procediam, paulatinamente, ao ritual de enrolar o tabaco e fumar os seus cigarros. Foi então que Maria da Graça teve a luminosa ideia de utilizar um bocado de tripa de vaca, cheio de ar, para pôr um rabo carnavalesco em ti Mira. Mas fui eu que fiquei encarregado de executar a tarefa.

A situação era difícil pois ti Mira encontrava-se sentado junto à parede, o que não propiciava condições ideais para lhe espetar o rabo na traseira da jaqueta. Mas eu, sempre imaginoso, iria dar volta à situação. Rastejando debaixo da mesa de abas, e aproveitando a falta de vista dos dois velhotes, adicionada à sua distração com os cigarros, insinuei-me lentamente sem ser visto e decidi prender a tripa de vaca cheia de ar na braguilha das calças de ti Mira.

Uns minutos depois, com o calor da lareira, aquele apêndice cheio de ar quente começou a oscilar para cima e para baixo, sem que ti Mira se apercebesse da situação. Foi o meu avô que, do lado oposto, apurou a vista e disse para o primo:

- Manuel Mira, mas que figura é essa que tu estás a fazer com essa coisa pendurada no meio das pernas?

Quando ti Mira se apercebeu da comédia que estava ali involuntariamente a representar, já Maria da Graça e eu tínhamos rompido em estridentes gargalhadas.

- Foram eeees...foram eeees que fizeram este preparo - indignou-se ti Mira, enquanto olhava, pasmado, para o bocado de tripa de vaca, inflado como um balão, que subia e descia, impulsionado pelo ar quente do lume.

O velho Mira levantou-se então e, no meio de incontidos risos dos meus avós e de minha tia, retirou da braguilha o fálco pendente. Depois decidiu ir para casa, onde, a essa hora, ti Ana Carneira o aguardava já para o almoço.

Maria da Graça sentara-se numa cadeira e, ainda em sonoras gargalhadas, aproveitou a passagem de ti Mira na sua frente para lhe perguntar:

-Então, ti Mira, não leva a tripa de vaca para mostrar à ti Carneira?

Obteve como resposta:

- Ela ri-se...ela ri-se... a marota!... Açou muita graça à tripa de vaca!... Está em idade de apanhar uma, mas bem cheia de carne...

# "PLUSALFUNDÃO" distinguida

No último número do nosso jornal entrevistámos Luís Vasconcellos e Souza, um dos principais responsáveis pela empresa «PLUSALFUNDÃO» fixada recentemente no Parque Agro Industrial do Penique, no concelho de Ferreira do Alentejo.

Ao tomarmos conhecimento da homenagem promovida pelo Jornal «O MIRANTE» do Distrito de Santarém, a Luís Vasconcellos e Souza, o «Jornal de Ferreira» faz questão de se associar ao momento, transcrevendo na íntegra a notícia e desejando ao homenageado as maiores felicitações.

«Luís Vasconcellos e Souza, fundador e presidente da Agromais - Entrepósito Comercial Agrícola, com sede em Riachos, foi escolhido para Personalidade do Ano por «O MIRANTE». Engenheiro Agrónomo de formação, natural de Lisboa mas a residir na Golegã desde 1978, tem um percurso profissional totalmente ligado à enorme evolução do sector agrícola na região, nomeadamente a partir de meados da década de oitenta, após a adesão de Portugal à então Comunidade Económica Europeia. Foi um dos fundadores, em 1986, da Agrotejo - União Agrícola do Norte do Vale do Tejo e no ano seguinte da AGROMAIS que é atualmente a maior organização nacional de agricultores no sector da comercialização de cereais e outros produtos agrícolas. Do universo AGROMAIS faz também parte a AGROMAIS PLUS - Comércio e serviços Agrícolas. Considerado pelas pessoas que com ele trabalham uma pessoa discreta e avessa a protagonismos, Luís Vasconcellos e Souza define-se a si próprio como um "pensador



que executa". Considera que, do ponto de vista agrícola, o Vale do Tejo é a melhor zona de Portugal. Os prémios Personalidade do Ano são atribuídos por «O MIRANTE» desde 2005 e destinam-se a distinguir pessoas e instituições da região de

abrangência do jornal. Para além da Personalidade do Ano são também atribuídos prémios nas áreas da Política, Desporto, Cultura, Cidadania, Associativismo, Vida e Tauromaquia.»

In: Diário Agrário – Agro Notícias Portugal

## 300 anos do Pórtico da Igreja Matriz N.ª Sr.ª da Assunção

Durante as obras de melhoria das acessibilidades da igreja matriz realizadas em 2013, notou-se a existência de um medalhão situado sobre a porta principal o qual, suportado por motivos ornamentais, ostentava os algarismos 1714. Assim sendo, 2014 é o ano em que se assinalam os 300 anos da construção do portal da igreja matriz, data que o Pároco e a Comissão da Igreja paroquial fazem questão de comemorar durante o presente ano.

No contexto destas comemorações, no dia 2 de fevereiro, a Eucaristia foi presidida pelo Bispo de Beja D. António Vitalino Dantas.



Inserido neste ano de celebrações, está em restauro a imagem de "Cristo preso à coluna" ou de "Cristo da flagelação", pertença da Paróquia de Ferreira do Alentejo. A imagem representa Jesus preso a uma coluna, ensanguentado, devido à flagelação que Pilatos lhe mandou aplicar antes da crucificação (de acordo com Mt 27, 26).

Estima-se que seja datável do final do séc. XVI (finais) ou XVII e como se pode ver pela foto, a escultura de madeira está bastante danificada e em processo de recuperação.





# Ação de Voluntariado para a Limpeza da Albufeira da Barragem de Odivelas

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo através do Ferreira Sustentável (CEAG), e com o apoio da ABORO, promoveu no dia 22 de março para comemoração do Dia Mundial da Água uma Ação de Voluntariado para a Limpeza da Albufeira da Barragem de Odivelas. A ação de voluntariado que decorreu no dia 22 de março para a limpeza da Albufeira da Barragem de Odivelas não poderia ter corrido melhor! Foram recolhidos cerca de 240Kg de lixo/resíduos. Os participantes nesta

jornada mostraram dedicação e entusiasmo, e queremos portanto deixar aqui, publicamente, o nosso enorme OBRIGADO! Os resultados ficaram à vista de todos e podemos desde já garantir que se avançou muitíssimo na limpeza desta Albufeira. Esperávamos muita dedicação e espírito de equipa mas, ainda assim, conseguimos ser surpreendidos! Muito obrigado mais uma vez, - é bom saber que há tantas pessoas que contribuem para um melhor ambiente.



## Município Promove Campanha de Sensibilização

No âmbito do projeto Ferreira Sustentável, o município de Ferreira do Alentejo está a promover uma campanha de sensibilização sobre a correta deposição dos resíduos sólidos urbanos (RSU) no contentores. De forma a melhorar a limpeza e higiene urbana, apela-se aos munícipes para acondicionarem sempre o lixo em sacos bem fechados e evitarem colocar qualquer tipo de lixo fora dos contentores. Alerta-se ainda a população para o perigo de incêndio com a colocação de cinzas não apagadas nos equipamentos destinados aos resíduos sólidos urbanos. Os perigos do reacendimento de uma brasa estão sempre iminentes. Os contentores estão

colocados nas proximidades de habitações e estacionamento, para além da destruição do próprio equipamento estes incêndios podem causar danos e consequências mais graves em residências ou em viaturas. O acondicionamento incorreto dos resíduos é punível com coima, de acordo com o Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos de Ferreira do Alentejo.



www.cm-ferreira-alentejo.pt

## "Vamos Plantar uma Árvore" e Workshop "Sistemas de Irrigação por Gotejamento"

Integrado nas comemorações do Dia Mundial da Árvore e da Floresta, decorreu de 7 a 21 de março a iniciativa "Vamos Plantar uma Árvore", promovida pelo Centro de Educação Ambiental dos Gasparões. Esta ação, foi dirigida às escolinhas e passou pela plantação de árvores de fruto no espaço exterior do Centro de Educação Ambiental.

Esta iniciativa contou com a colaboração das Juntas de Freguesia do Concelho de Ferreira do Alentejo, que doaram as árvores. A atividade foi acompanhada de um workshop "Sistemas de Irrigação e Gotejamento" com utilização de garrafas PET. Estas atividades contaram com a participação de todas as escolas Eb1 e Jardins de infância do Concelho de Ferreira do Alentejo.



## Novo ordenamento de contentores de RSU

Informam-se os munícipes que os estão a decorrer alterações de localização de contentores de RSU na Vila de Ferreira do Alentejo. As alterações têm como objetivo melhorar a limpeza urbana da via pública, minorar os maus cheiros junto a estabelecimentos comerciais e habitações provenientes do lixo depositado nos contentores e concentrar os contentores em zonas de melhor acesso para o veículo de recolha.

## Concurso de Espantalhos

O Concurso de Espantalhos, promovido pelo Centro de Educação Ambiental dos Gasparões, direcionado a todas as Escolas do Concelho teve como vencedor a turma do 12º B- Curso de animação sócio-cultural, da Escola Básica e Secundária José Gomes Ferreira de F.A..



## TORNEIO JOVENS PROMESSAS

No passado dia 16 de Março, teve lugar no estádio municipal de Ferreira do Alentejo o 6º Torneio de Futebol «Jovens Promessas». Um evento direcionado para os escalões de Traquinas, Benjamins e Infantis, cujo objetivo é a promoção do futebol jovem no concelho. Num domingo soalheiro o municipal de Ferreira do Alentejo recebeu cerca de duzentas crianças em representação de cinco clubes (S. C. Ferreirense; Redondense F.C. ; S. C. Fareense; Escola de Futebol «Luvas Pretas» e Academia de Futebol Alto da Colina). Ao longo do dia, disputaram-se catorze jogos de futebol, onde o público se fez representar em bom número e apoiou sempre as suas equipas de uma forma incondicional. No final do torneio registou-se o momento de festa para os vencidos e para os vencedores, num torneio onde todas as equipas receberam taças e todos os atletas levaram consigo a respetiva medalha de participação.

### Classificação final:

#### Traquinas

- 1º S. C. Fareense
- 2º Escola de Futebol Luvas Pretas
- 3º Redondense F. C.
- 4º S. C. Ferreirense

#### Benjamins

- 1º - S.C.Ferreirense "A"
- 2º - S.C.Ferreirense "B"
- 3º - Academia de Futebol Alto da Colina
- 4º - Redondense F. C.

#### Infantis

- 1º - Redondense F. C.
- 2º - S.C.Fareense
- 3º - S.C.Ferreirense
- 4º - Escola de Futebol Luvas Pretas





# Pavilhão de Desportos de Ferreira do Alentejo Apto para receber Provas Nacionais

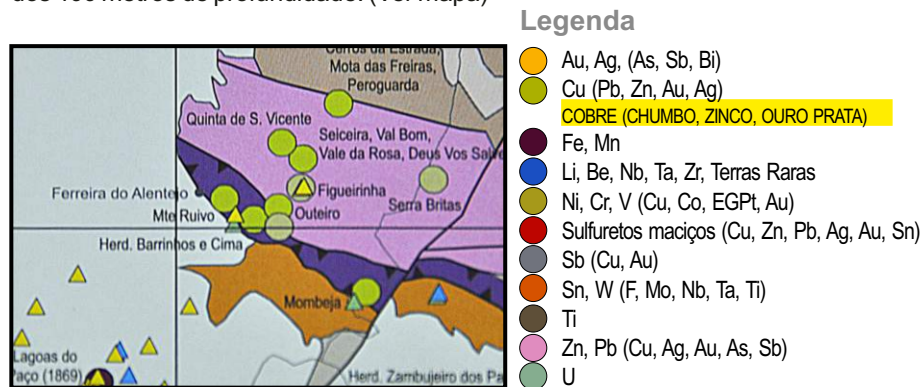
A Federação de Andebol de Portugal já pode realizar provas nacionais no Pavilhão de Ferreira do Alentejo. Este Pavilhão mereceu a homologação, por parte da Federação de Andebol de Portugal e, a partir de agora, estas instalações desportivas estão aptas a receber provas de andebol nacional.



## Mapa Geológico

### Mineralizações Metálicas e Energéticas

- A área envolvente a Ferreira do Alentejo é rica em minérios como Chumbo; Cobre; Ouro; Prata e Zinco e que segundo os geólogos a localização é das menos profundas (200 metros) tendo em conta que as restantes no país se situam abaixo dos 400 metros de profundidade. (Ver mapa)



## Sabia que...

- Que a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, foi sujeita em 2014, pela quinta vez consecutiva, a um corte no Orçamento de 170 mil euros, por parte do Governo?
- Uma empresa de Matosinhos vai avançar com a pesquisa de depósitos minerais de cobre, zinco, chumbo, ouro, prata e estanho, no concelho de Ferreira do Alentejo, mais precisamente na área de Santa Margarida do Sado?
- O preço da água para consumo humano em Ferreira do Alentejo é dos mais baratos de Portugal?
- A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, dispõe de terrenos no Parque de Empresas e no Parque Agro-Industrial do Penique a preços reduzidos para empresas que pretendam fixar-se no concelho?
- A água da torneira sai entre 100 a 300 vezes mais barata que a água engarrafada?
- Que as Uvas da *Herdade Vale da Rosa* em Ferreira do Alentejo, já são comercializadas nas lojas *McDonald's* em Portugal, servidas em embalagens fechadas de 70 gramas?



## Eleições para o Parlamento Europeu

No próximo dia 25 de Maio vão ter lugar as eleições para o Parlamento Europeu, única instituição da União Europeia eleita por sufrágio direto e universal. Com mandatos de cinco anos, agrupados por grupos políticos europeus segundo a respetiva afinidade ideológica, Portugal vai eleger nestas eleições 21 deputados, perdendo um deputado com a entrada da Croácia como 28.º estado-membro da União. Recorde-se, que durante largos anos, as eleições europeias eram vistas como eleições de segunda, com eleitores a oscilar, de forma ilusória, pensando assim punir certas políticas nacionais numa

indiferença que se tem traduzido num significativo número de abstencionismo. Hoje, embora com um eleitorado mais esclarecido, as eleições de 2014 poderão ser diferentes, pois não só há um reforço significativo dos poderes legislativos do Parlamento Europeu desde 2009, como também, com a crise, com o desemprego e com a Troika, a Europa esteja na agenda de todos os estados e sob o olhar atento, ou não, dos cidadãos europeus. O futuro da UE depende, por isso, por uma política de aproximação com o seu eleitorado, sob pena de se aprofundar ainda mais o fosso entre os cidadãos e a União Europeia.

# Óbitos

## Óbitos de dezembro 2013 a março 2014

**Joaquim António dos Santos**  
74 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 09 de dezembro de 2013

**Mariana Morgado**  
91 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 22 de dezembro de 2013

**Maria Henriqueta de Campos Alberto**  
Alfeirão  
77 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 23 de dezembro de 2013

**Laurinda da Conceição Gomes**  
77 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 24 de dezembro de 2013

**Florinda do Rosário**  
94 anos  
Natural: Santa Margarida do Sado  
Faleceu em 03 de janeiro de 2014

**Margarida Costa Verissimo**  
79 anos  
Natural: Entradas  
Faleceu em 06 de janeiro de 2014

**Joaquim Cardoso Moio**  
74 anos  
Natural: Montemor-o-Velho  
Faleceu em 07 de janeiro de 2014

**Edvige dos Santos Mendes**  
84 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 21 de janeiro de 2014

**Maria Teresa Revez**  
87 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 25 de janeiro de 2014

**Alzira da Conceição da Cruz**  
80 anos  
Natural: Figueira dos Cavaleiros  
Faleceu em 02 de fevereiro de 2014

**João Marcos Sevinat**  
80 anos  
Natural: Peroguarda  
Faleceu em 03 de fevereiro de 2014

**José Carlos João**  
85 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 05 de fevereiro de 2014

**Manuel Jacinto Bilau**  
81 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 11 de fevereiro de 2014

**José Carlos Fialho Dotes**  
75 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 13 de fevereiro de 2014

**Virgínia Maria Vaz Ferro**  
56 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 17 de fevereiro de 2014

**Cidália Luísa da Cruz Gonçalves**  
53 anos  
Natural: Mombaça - Residente em Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 22 de fevereiro de 2014

**António Francisco Moleiro Caço**  
61 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 24 de fevereiro de 2014

**Maria Manuela Gomes Caixinha**  
34 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 28 de fevereiro de 2014

**José Joaquim Guerreiro**  
92 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 01 de março de 2014

**Maria Joana do Rosário**  
91 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 05 de março de 2014

**José Joaquim Viegas Fialho**  
58 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 06 de março de 2014

**Perpétua Maria Lopes**  
90 anos  
Natural: Torrão  
Faleceu em 06 de março de 2014

**Ilda da Conceição Fragoso**  
93 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 08 de março de 2014



**Lídia Maria Cecília Martins**  
88 anos de idade  
Faleceu em 23/ 03/ 2014  
Natural de Ferreira do Alentejo



**Cremilde Maria da Conceição**  
86 anos de idade  
Faleceu em 15/03/2014  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Marido, filhos, noras e netos agradecem a todos que a acompanharam à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.



**José Anacleto Sobral**  
87 anos de idade  
Faleceu em 13/03/2014  
Natural de Ferreira do Alentejo



**Natália dos Anjos Aniceto Ribeiro**  
88 anos de idade  
Faleceu em 12/03/2014  
Natural de Ferreira do Alentejo

\*Caso pretenda ver divulgado o falecimento de algum familiar contacte o JF [info@cm-ferreira-alentejo.pt](mailto:info@cm-ferreira-alentejo.pt)





# EMPRESÁRIOS NO CENTRO DO QUE É IMPORTANTE



## PASTELARIA @ DE PÃO

De: José António Silva Fraldas Alves

Um novo e agradável espaço com serviço de pequenos almoços, lanches, pão caseiro, bolos de várias qualidades, entre os quais se destacam os célebres "Ferreirenses" e bolos de aniversário por encomenda.

Rua 5 de Outubro, 36 - Ferreira do Alentejo



## QUITÉRIA VILHENA

Sede do S. C. Ferreirense

Gastronomia típica alentejana, açordas, migas, grelhados e outros petiscos regionais

Um espaço acolhedor e agradável na

Rua Serpa Pinto, 33 em Ferreira do Alentejo

Visite-nos!.. Faça a sua reserva pelo Tel.: 964 686 125

## Cartas ao Diretor

Caros Amigos

É com prazer que recebo o nosso Jornal de Ferreira há vários anos e cada vez que isso acontece sinto uma lufada dos ares saudáveis do nosso Concelho o que também acontece quando vou à minha terra natal que infelizmente já não lhe posso chamar de Freguesia de Peroguarda, mas o título de Aldeia mais Portuguesa do Baixo Alentejo e de gente boa, ninguém o tira, apesar de lhe ter sido atribuído em tempos de má memória. Valha o título e os seus filhos.

Com os melhores cumprimentos,

José António Januário Coroa Dias

## Ano de 1958 - Escola Fereira do Alentejo



CIMA - PI - Luis Rosado - João Baluga - Baldeira - Jacinto Sota - PI - Caetano - Mário Patricio - Filipe Guerreiro

MEIO CIMA - José Garcia - Olímpio Raposo - Manuel Oriola - Bicho - PI - PI - PI - PI - Faustino - Luis Batista

MEIO BAIXO - PI - Manuel Duarte - José Portela - José Manuel Antão - PI - João Abel - PI - PI - José Luis Pita

BAIXO - José Luis Ameixa - Lidónio - Sequeira - Inácio - António Páscoa - PI - Luis Pereira - José Canudo

PI - por identificar

Foto cedida por José Portela



## NOVOS ASSINANTES

Caso pretenda receber o JF em sua casa, basta fazer-nos chegar a morada através do mail

[info@cm-ferreira-alentejo.pt](mailto:info@cm-ferreira-alentejo.pt)



Elsa Costa  
Rio de Mouro

Frederico de Sousa Lemos  
Ovar

Custódia Maria Grilo Maurício  
Guerreiro Moreira  
Lisboa

Ana Maria Aniceto Inácio  
Torres Vedras

Adelaide Rosa Baião  
Brandoa - Amadora

Sofia Rézio  
França

Maria Olívia Diniz Sampaio  
Lisboa

Rádio Campanário  
Vila Viçosa

Filipe Manuel Filhó Grelado  
Lagos

José Júlio Marques Mendes  
Góis  
Torres Vedras

Luís Alfeirão  
Paris

Caso pretenda ver divulgado o nascimento de seu filho contacte o JF

[info@cm-ferreira-alentejo.pt](mailto:info@cm-ferreira-alentejo.pt)



# Programa 25 ABRIL 2014 CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO



## ALFUNDÃO

**12 DE ABRIL (SÁBADO)**

**14.00 hs - Torneio de sueca** - Sala de Convívio

**13 DE ABRIL (DOMINGO)**

**09.00 hs - Passeio Familiar de bicicleta** Concentração junto ao Centro Cultural

**14.00 hs - Jogo da malha** Centro Cultural

**25 DE ABRIL (SEXTA-FEIRA)**

**08.00 hs - Alvorada**

**09.00 hs - Caminhada** - concentração na Sede em Alfundão da União de Freguesias de Alfundão e Peroguarda

**26 DE ABRIL (SÁBADO)**

**21.30 hs - Baile da Pinha** com o duo «Rui Soares e Lau» Centro Cultural

## CANHESTROS

**25 DE ABRIL (SEXTA-FEIRA)**

**09.00 hs - Içar da Bandeira Nacional**

**10.00 hs - Passeio de bicicleta**

Concentração e partida: Junto ao Polidesportivo

**13.00 hs - Passeio de bicicleta** - Almoço convívio - Local: Recinto Multiusos

**14.00 hs - Matiné** com Duo Paulo & Sónia Recinto Multiusos

## FERREIRA DO ALENTEJO

**10 DE ABRIL (QUINTA-FEIRA)**

**15.00 hs - Baile da Pinha** com: Duo Paulo & Sónia - No âmbito do Projeto de Animação de Idosos – entradas livres

Casa do Povo de Ferreira do Alentejo

**13 DE ABRIL (DOMINGO)**

**16.00 hs - Concerto de Páscoa** - Igreja Matriz de Ferreira do Alentejo

**17 DE ABRIL (QUINTA-FEIRA)**

**21.00 hs - Apresentação da estória «O capuchinho vermelho»** com teatro, dança e canto - Centro Cultural Manuel da Fonseca

**22 DE ABRIL (TERÇA-FEIRA)**

«l Mercadinho de Primavera»

**10.00 hs - Dramatização da estória «O espantalho enamorado»** de Guido Visconti e Giovanna Osellame - Centro Cultural Manuel da Fonseca

**11.00 hs - Exposição de produtos** - Jardim Público

**10.30 hs - Abertura da VII edição da Feira do Livro e da Liberdade** - Auditório da Biblioteca Municipal

**16.00 hs - Torneio de Xadrez** - Biblioteca Municipal

**23 DE ABRIL (QUARTA-FEIRA)**

**10.00 hs - Palestra alusiva ao tema: «bullying»** pelo psicólogo Dr. Luís Fernandes - Biblioteca Municipal

Destinatários: Alunos do 4º da Escola do 1.º Ciclo e do 6º ano da EB 2,3/S José Gomes Ferreira

**21.00hs - Apresentação do livro «Como apagar o bullying da escola»** da autoria do Dr. Luís Fernandes - Biblioteca Municipal

Destinatários: pais e docentes

**24 DE ABRIL (QUINTA-FEIRA)**

**15.00 hs - Deposição de coroa de flores**

**Memória aos combatentes** mortos nas várias guerras - Cemitério de Ferreira do Alentejo – monumento aos combatentes

**22.00 hs - Espetáculo musical «Tributo ao 25 de Abril»** - Parque de Exposições e Feiras

**24.00 hs - Espetáculo piromusical «Abril -40 anos depois»** - Parque de Exposições e Feiras

**25 DE ABRIL (SEXTA-FEIRA)**

**10.30 hs - Inauguração da exposição «Estranhos familiares»** autor Hugo Lucas

Galeria de Arte Capela de Stº António

**11.00 hs - Intervenção artística «Estranhos familiares»** executada na parede do Centro Cultural Manuel da Fonseca por Hugo Lucas

**11.30 hs - Inauguração da exposição «REVOLUSAM»**, do cartoonista Sam

cedida pelo Museu Nacional da Imprensa do Porto - Sala exposições temporárias do Museu Municipal

**16.00 hs - Cerimónia de homenagem de Mérito Municipal** - Pavilhão de Desportos

**21.00 hs - Teatro «25 de Abril- Passado e Presente»** pelo grupo de teatro amador «Ritété» no Centro Cultural Manuel da Fonseca

**26 DE ABRIL (SÁBADO)**

**09.00 hs - Passeio BTT de Olhas**

Concentração e partida: Sede do Centro de Recreio e Convívio de Olhas

**09.30 hs - Passeio de bicicleta e almoço convívio** nos Gasparões Local de partida: Sede social da Associação Sócio Cultural dos Gasparões e Aldeia do Rouquenho

**27 DE ABRIL (DOMINGO)**

**09.00 hs - Caminhada de Abril** – 11.200m

Concentração e partida: Praça Comendador Infante Passanha Ferreira do Alentejo

**10.30 hs - Inauguração da exposição de Arte Sacra da Igreja Matriz alusiva à temática Pascal** Local: Sala serviços educativos do Museu Municipal

**29 DE ABRIL (TERÇA-FEIRA)**

**21.00 hs - Apresentação do livro «A minha boca parece um deserto»** de Jorge Serafim - Local: Espaço Infante Juvenil Biblioteca Municipal

## FIGUEIRA DOS CAVALEIROS

**2 DE ABRIL (QUARTA-FEIRA)**

**21.00 hs - XXII Torneio da sueca**

Sala Manuel Reis, Freguesia de Figueira dos Cavaleiros

**6 DE ABRIL (DOMINGO)**

**10.00 hs - Torneio de malha batida**

Campo de jogos das amarelas de Figueira dos Cavaleiros

**7 DE ABRIL (SEGUNDA-FEIRA)**

**21.00 hs - XVI Torneio da sueca** - Centro Cultural de Santa Margarida do Sado

**13 DE ABRIL (DOMINGO)**

**II Maratona BTT «Trilhos da Figueira»** concentração junto ao edifício da freguesia

**09.00 hs - Partida 12.00 hs - Almoço**

**14.00 hs - Entrega de prémios**

**18 DE ABRIL (SEXTA-FEIRA)**

**10.00 hs - Jogo do Borrego** - Campo de Jogos das Amarelas

**15.00 hs - Torneio de malha corrida** - Recinto adjacente ao Centro Cultural de Santa Margarida do Sado

**21.00 hs - Baile da Pinha** com os «Irmãos Cabanas» - Local: Salão Joaquim Baião em Santa Margarida do Sado

**19 DE ABRIL (SÁBADO)**

**10.00 hs - Cantigas de Taberna** em colaboração com a Rádio Singa - Sala Manuel Reis, sede da Freguesia

**21.00 hs - Baile da Pinha** com «Pôpo & Banda» Salão de Festas da Freguesia de Figueira dos Cavaleiros

**21 DE ABRIL (SEGUNDA-FEIRA)**

**19.00 hs - Final do XVI torneio da Sueca,**

seguido de jantar convívio entre os participantes e entrega de prémios - Salão Joaquim

Baião em Santa Margarida do Sado

**22 DE ABRIL (TERÇA-FEIRA)**

**21.00 hs - Final do XXII torneio da Sueca,** seguido de jantar convívio - Sala Manuel Reis, edifício sede da Freguesia de Figueira dos Cavaleiros

**24 DE ABRIL (QUINTA-FEIRA)**

**21.00 hs - Baile** com a Acordeonista Catarina Narciso no Salão Joaquim Baião em Santa Margarida do Sado

**25 DE ABRIL (SEXTA-FEIRA)**

**09.30 hs - Içar das Bandeiras** com as atuações da fanfara dos Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo, Grupo Coral Feminino «As Margaridas de Maio» de Santa Margarida do Sado e do Grupo Coral Misto «Os Rurais» de Figueira dos Cavaleiros

Local: Sede da Freguesia

**10.30 hs - Jogos Tradicionais** - Campo de jogos das amarelas em Figueira dos Cavaleiros

**16.00 hs - Jogo de futebol «Casadas vs Solteiras»** - Campo de jogos das amarelas em Figueira dos Cavaleiros

**21.30 hs - Baile** com o Acordeonista Nuno Florindo, entrega de prémios dos torneios Sueca e Malha e Jogo do Borrego no Salão de Festas de Figueira dos Cavaleiros

**ODIVELAS**

**4 DE ABRIL (SEXTA-FEIRA)**

**21.00 hs - Ciclo de cinema «Capitães de Abril»** - Centro Cultural de Odivelas

**5 DE ABRIL (SÁBADO)**

**20.30 hs - Noite de Fados** - Centro Cultural de Odivelas

**19 DE ABRIL (SÁBADO)**

**15.00 hs - Jogo de Futebol Solteiros x Casados** - Parque Desportivo dos Marmeleiros 19.00 hs - Jantar para os participantes

**22.00 hs - Baile da Pinha** com «Tozé Pratas e Dina Teresa» Centro de Convívio de Odivelas

**24 DE ABRIL (QUINTA-FEIRA)**

**20.30 hs - Noite do conto** - Centro Cultural de Odivelas

**25 DE ABRIL (SEXTA-FEIRA)**

**09.00 hs - Içar da Bandeira** - Junta de Freguesia de Odivelas

**14.00 hs - Tarde Infantil Desportiva**

Parque Desportivo dos Marmeleiros

**14.00 hs - Torneio da Malha** Parque Desportivo dos Marmeleiros

**26 DE ABRIL (SÁBADO)**

**14.00 hs - Torneio da Sueca** Centro Cultural de Odivelas

**27 DE ABRIL (DOMINGO)**

**09.30 hs - Caminhada** - Partida: Largo da Praça

**12.30 hs - Almoço para os caminheiros**

Centro Cultural de Odivelas

## PEROGUARDA

**13 DE ABRIL (DOMINGO)**

**09.15 hs - Passeio Familiar de bicicleta** Concentração junto ao Centro Cultural

**19 DE ABRIL (SÁBADO)**

**21.00 hs - Baile da Pinha** com o duo «José e Vítor Guerreiro» no Centro Cultural

**25 DE ABRIL (SEXTA-FEIRA)**

**09.45 hs - Caminhada** - Concentração: Centro Cultural de Peroguarda

**10.30 hs - Futebol Solteiros(as) x Casados(as)** - Campo de Futebol de Peroguarda

**13.00 hs - Almoço convívio** entre participantes Local: Centro Cultural de Peroguarda

**15.00 hs - Entrega de lembranças**

## Outros Tempos

A Esplanada "Sala de Cinema" por excelência numa altura em que a TV era ainda privilégio de poucos, a Esplanada, em Ferreira do Alentejo, fez, durante muito tempo, as delícias de miúdos e graúdos. Estas esplanadas foram, durante o Estado Novo, replicadas por todo território nacional da altura (Colónias incluídas) e ainda há bem pouco tempo, por exemplo, tive ocasião de visitar uma "Esplanada" em S. Filipe, na Ilha do Fogo (CV). Indo buscar reminiscências (de

posts anteriores) a "Esplanada de Sines", por exemplo, era um "must", durante o Verão, nas décadas de 60 e 70, do Sec. XX. Atualmente no espaço da nossa Esplanada, funciona uma unidade de alojamento e o Restaurante "Salgadinho", da responsabilidade de Olga Batoque. Aqui ficam, pois, mais algumas fotos do Passado... (década de 60) da nossa terra.

In Facebook -Anibal Reis Costa



Filomena Cautela apresenta *magazine* cultural "Agora"

## "Tenho uma afetividade grande" com Ferreira do Alentejo



**"Filomena Cautela, 29 anos de idade, natural de Lisboa, filha do Ferreirense José Martins Fernandes Cautela.**

Iniciou a sua carreira em 2000, no teatro. Trabalhou com grandes nomes como Fernanda Lapa, Cucha Cavaleiro, Elisa Lisboa e Maria Emília Correia. Do seu currículo consta ainda a participação em várias séries de televisão, nomeadamente "Bocage", "A Vingança", "Conta-me Como Foi" e "Cidade Despida". No grande ecrã já foi dirigida por José Fonseca e Costa e João Constâncio, entre outros. Apresentou os programas "Falas Curtas" e "5Para a Meia-noite" (RTP2) e fez parte do elenco residente do "Vale Tudo" (SIC)."

(In Diário do Alentejo 28/3/2014)

**Jf**  
jornal de ferreira

março 2014

www.cm-ferreira-alentejo.pt

### Ficha Técnica

**Diretor:** Anibal Reis Costa, Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo

**Coordenador:** Carlos Viegas **Paginação:** Carlos Jordão **Redação e Colaboradores:**

António Espadinha, Helder Guia, José Salgado, Luis Miguel Ricardo Manuela Pina, Marcela Candeias, Orlando Fernandes

**Fotografia:** SIPE – Serviço de Informação e Promoção Externa da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo

**Propriedade:** Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo **Redação Administração e Sede do Jornal de Ferreira:** Praça Comendador Infante Passanha, 5 7900-571 Ferreira do Alentejo

Telf. 284 738 700 | Fax: 284 739 250 [jornaldeferreira@gmail.com](mailto:jornaldeferreira@gmail.com) **Depósito Legal:**

81278/94 Tiragem: 8000 exemplares **Impressão:** Mx3 – Artes Gráficas, Lda



No centro do que é importante

